

REABERTURA DO RESTAURANTE BEBIANA
 COM NOVA IMAGEM E NOVA EMENTA
 mas com o conforto e o
 gosto em servi-lo bem!
BEBIANA
 restaurante
VENHA CONNOSCO
 continuar a escrever
 a nossa história.
 Reservas : Tl. 275 476 259 / 969 028 921 | E-mail: restaurante.bebiana@gmail.com



Quinta dos Termos
 VINHOS | ENOTURISMO
 BELMONTE
 A EXCELENCIA DA NATUREZA
 275 471 070 | info@quintadostermos.pt | @quintadostermos



Director Luís Freire | Semanário Regional | SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS | € 0,75 (IVA incluído)
 (demonstrador)
 www.noticiasdacovilha.pt 16 DE JUNHO DE 2022 | Ano CIX | Nº 5889 |



SIGA-NOS NO facebook

DE00972014RL/RCMC



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COVILHÃ TAXA PAGA

NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS

NC

Notícias da Covilhã

COVILHÃ Dois anos depois, marchas saem à rua_{P5}



COVILHÃ
**Festival quer criar
novas memórias
do Centro Histórico**



PAUL A “ilha” que põe pais e filhos em contacto com a natureza

P8



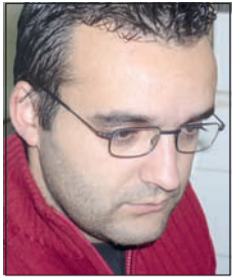
ES CLÍNICA MÉDICA
 FÁTIMASALVADO
 www.clinicamedicafatimasalvado.com

- ESPECIALIDADES MÉDICAS
- EXAMES MÉDICOS
- ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA
 com e sem anestesia / acordo com SNS

- URETROCISTOSCOPIA
- ECOGRAFIAS 4D

275 315 061

Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)



A covid não assusta festas; o combustível, sim

João Alves*

O que assusta (e muito) é que para se poder usufruir ou marcar presença nalguns destes eventos é precisa uma deslocação, que normalmente é em viatura própria

Verão, calor, gente na rua, e, um pouco por toda a parte, festas. Desde feiras temáticas a outras de índole mais popular e religiosa. Na nossa beira, nas últimas semanas, são várias as sugestões existentes para passar umas horas, ou uns dias, diferentes, para se divertir.

Se percorrermos o “mapa” de iniciativas viradas para as “massas” de Norte a Sul da Beira Interior, há imensas coisas para fazer nos próximos dias. Desde Vila Velha de Ródão, com a Feira dos Sabores do Tejo, onde estarão Pedro Abrunhosa, Bárbara Bandeira e os DAMA, até Castelo Branco, que também terá por lá uns nomes famosos a actuar

nos próximos tempos, ao festival Termas de Monfortinho, que decorre de 15 de Julho a 25 de Setembro com música, cultura e tertúlias, à festa da Transumância e dos Pastores, que regressa a Seia a 9 de Julho, até à Feira dos Pastores de Mantegais, no próximo fim-de-semana, aos Santos Populares na Guarda, as marchas na Covilhã, também este fim-de-semana ou, indo mais longe no tempo, a Feira Medieval de Belmonte, em Agosto. São imensas as sugestões. E gente ávida por estar, fazer, depois de dois anos de pandemia, deverá haver muita. Aos montes.

No passado fim-de-semana tive oportunidade de estar em dois eventos



que, normalmente, atraem milhares de pessoas. Em Alcongosta, na Festa da Cereja, onde mais uma vez imensas excursões marcaram presença, e, mais a Norte, já bem junto da fronteira, na Feira da Caça e Pesca de

Vilar Formoso, promovida pela Câmara de Almeida. Numa e noutra, ainda se via uma ou outra pessoa com máscara, mas, à primeira vista, e apesar de ainda não estarmos livres da pandemia, a preocupação

com o vírus já não assusta tanto como há muitos meses atrás, e o estar em multidão parece ter voltado a ser uma coisa normal.

O que assusta (e muito) é que para se poder andar, usufruir ou marcar

presença nalguns destes eventos é precisa uma deslocação, que normalmente é em viatura própria, face à escassez de transportes públicos existentes na região (a que se somou nos últimos dias uma greve que parou comboios, também na Linha da Beira Baixa). E para isso, é preciso combustível. Os dois recentes aumentos de preços, em dois fins-de-semana consecutivos, são aquilo que considero um absurdo, um “cortar” as pernas ao cidadão comum, que face aos ordenados baixos, nem pensará em meter combustível para se divertir em qualquer certame, pois até para se deslocar para trabalhar isso é um custo significativo. Seja de que maneira for, é preciso um travão. Pagar por um litro de gasóleo mais de 2,15 é qualquer coisa que ninguém sonhava, nem sequer nos piores filmes de terror.

* editor



Junho: mês dedicado a Portugal

Milagre, milagre para quem vive em certos concelhos foi o facto de este feriadinho do dia 10 de junho ter acontecido a uma sexta-feira

João de Jesus Nunes

Junho quentinho, alegre apesar da pandemia ainda andar por aí a fazer alguns estragos.

Junho de três Santos Populares que, se a união faz a força, que o trio se compadeça daquele povo ucraniano e proporcione o milagre de queimar numa fogueira do São João esse Putin satânico.

Mas como os Santos não se vingam, há que manter as festas populares: o 13 de junho para o Santo António, esta data comemorativa do seu falecimento em 13 de junho

de 1231, perto de Pádua, na Itália.

Para não falarmos só de falecimento, então aí vem o 24 de junho para a comemoração do nascimento de São João Batista, profeta do Novo Testamento.

E, para terminar, o dia 29 de junho, dedicado a São Pedro e também a São Paulo, como grandes apóstolos.

Todas estas festas são celebradas em todo o País, mais centradas em determinados locais, como o Santo António, em Lis-

boa, com as Marchas Populares; e o São João, no Porto, com as fogueiras, os martelos e o alho-porro.

Nesta prodigalidade de festividades e datas memoráveis, salientamos o dia 10 de junho, que é Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Nesta data assinala-se o dia da morte do poeta Luís Vaz de Camões, em 1580. Autor do imortal livro *Os Lusíadas*, tornou-se feriado nacional em 5 de outubro de 1910, com a im-

plantação da República.

Durante o tempo que durou o Estado Novo (paradoxalmente, velho de mentalidades), e até ao 25 de abril de 1974, em que se deu a Revolução dos Cravos, este designava-se “Dia de Camões, de Portugal e da Raça”. Só a partir de 1978 passou a ser designado como até à presente data – Dia de Portugal, Camões e das Comunidades Portuguesas.

Neste ano da graça de dois mil e vinte e dois, as Comemorações do Dia de

Portugal decorreram em Braga e também junto das comunidades portuguesas no Reino Unido.

Milagre, milagre para quem vive em certos concelhos foi o facto de este feriadinho do dia 10 de junho ter acontecido a uma sexta-feira. Logo, por exemplo, Lisboa regala-se pois tem quatro dias de descanso e festança, já que o dia 13, de Santo António é a uma segunda-feira.

Mas, entre dias de descanso em demasia, ou na vontade de quem os de-

sejaria, vamos lá falar de coisas também sérias, ainda que com pedido de intercessão aos Santos Populares para que concedam um milagre para as bandas da Rua de Santa Maria (antigamente), hoje Rua Notícias da Covilhã, levando-lhes resmas de papel para que o Semanário deixe de ser exclusivamente digital. E, já agora, que procurem um Diretor que não é forçoso ser dentre os muitos “santos populares” que por aí andam.

Covilhã dá mais um sacerdote à Diocese

Fábio Carrola é um dos dois novos sacerdotes que serão ordenados no próximo dia 3 de Julho

Ordenado diácono a 8 de Dezembro, na Sé da Guarda, Fábio Carrola Pontífice, natural da Covilhã, prepara-se para, no próximo dia 3 de Julho, pelas 16 horas, ser ordenado padre também na Sé, numa cerimónia presidida pelo Bispo da Guarda, D. Manuel Felício.

Fábio, 26 anos, é filho de um casal natural do Casal da Serra, Torto-

sendo, onde estudou até entrar no Seminário, mudando depois do 12º ano para o Seminário Interdiocesano de São José, em Braga, onde frequentou as aulas da Universidade Católica. Fábio tem cumprido o seu trabalho pastoral na zona de Seia.

Além de Fábio, também é ordenado no dia 3, na Sé, outro sacerdote. Trata-se de Tiago David, natural da paróquia da Orca (Fundão), que está a trabalhar pastoralmente na zona das Minas da Panasqueira e paróquias a ocidente da Diocese.



Os dois novos sacerdotes foram ordenados diáconos em Dezembro passado

Conselho Presbiteral reúne no Seminário da Guarda

A constituição do Grupo de Párcos Consultores é um dos pontos da agenda do Conselho Presbiteral da Diocese da Guarda, que reúne no próximo dia 24, a partir das 10 horas, no Seminário da Guarda.

Da agenda também faz parte a apresentação do relatório das reuniões feitas por arceprelado,

com a presença do Bispo da Diocese, do Vigário Geral e do Reitor do Seminário; situação da pastoral das vocações sacerdotais; visibilidade do Pré-Seminário; possibilidade de um Seminário Menor que acolha jovens do Ensino Secundário que coloquem a possibilidade de entrarem no Seminário Maior; relató-

rios do primeiro ano do programa pastoral diocesano sobre caminhada sinodal, pastoral familiar e pastoral juvenil.

Em relação à constituição do grupo de párcos consultores, o processo passa pela indigitação de três párcos, ficando o Bispo Diocesano com a possibilidade de escolher mais dois.

LOC/MTC quer enfrentar “organizações” que só veem lucro



Américo Monteiro diz que é preciso enfrentar organizações que não pensam no futuro das pessoas

Américo Monteiro foi areeleito na passada semana coordenador nacional da Liga Operária Católica/Movimento de Trabalhadores Cristãos (LOC/MTC).

Em declarações à Agência ECCLESIA, diz que “dignificar o trabalho” é uma prioridade para o novo mandato, que ficará

marcado também pelo cuidado da casa comum.

O coordenador nacional da LOC/MTC refere a “inspiração” do Papa Francisco, nomeadamente na encíclica Laudato si, e as “preocupações” da sociedade com as questões climática, projetando “dificuldades graves no futuro” que reclamam

mudança de comportamentos. “É preciso encontrar respostas passando pelos nossos comportamentos, hábitos e enfrentando organizações e pessoas que só veem o lucro e não pensam no futuro das pessoas e da sociedade”, afirmou Américo Monteiro.



Reunião é dia 24, no Seminário da Guarda, às 10 horas

Bombeiros da Covilhã abrem quartel à população

Dia aberto promovido no próximo sábado

Os Bombeiros Voluntários da Covilhã promovem no próximo sábado, entre as 10 às 16 horas, “um dia aberto” à população para dar a conhecer a sua realidade. Durante o dia haverá “workshops de Salvamento e Desencarceramento”, refere ainda a instituição.

A associação humanitária diz que esta é uma oportunidade para mostrar como é que os bombeiros actuam “em cenário de acidente”, e “não só ver, como experimentar as ferramentas, as técnicas e os meios de salvamento e desencarceramento”. No final deste dia aberto, cerca das 17:00, terá lugar um simulacro no Campo das Festas.

A iniciativa insere-se



No sábado, 18, às 17 horas, os bombeiros promovem um simulacro no Campo das Festas

nas comemorações dos 147 anos dos BVC, que prosseguem a 25 e 26 de

Junho, com um programa em que destaca a inauguração do novo es-

paço, no Campo das Festas, e a homenagem ao antigo comandante, Fer-

nando Lucas. No dia 26 de junho, as cerimónias protocolares têm início às

9 horas, com o hastear das bandeiras, junto ao quartel, seguindo-se a romagem ao cemitério. A partir das 10 horas decorre a imposição de condecorações e promoções a bombeiros e a entrega de diplomas a sócios beneméritos, nomeadamente a António Lopes, José M Correia e Mário Pimpão e esposa. Às 11 horas tem lugar a inauguração do novo edifício. Depois do desfile, que decorre desde o quartel até à Igreja de Nossa Senhora da Conceição, será celebrada a Eucaristia Solene, a que se segue o almoço convívio para bombeiros, familiares e convidados, numa unidade hoteleira da cidade e onde será feita a homenagem a Fernando Lucas, antigo comandante da corporação que, recentemente, passou ao quadro de honra.

Coro Misto em digressão por terras gaulesas

O Coro Misto da Beira Interior, dirigido por Luís Cipriano, esteve na passada semana em digressão por Vale de Loire, França.

A mesma decorreu em quatro castelos daquela localidade, Património da Unesco, e o programa apresentado, La Renaissance, estreado pelo coro em 2015 na Igreja Matriz do Fundão e inserido no Festival de Música da Beira Interior, com obras de Josquim des Prés, Claudin de Sermizy, Juan de Enciña, Thoinot Arbeau e Adriano Banchieri entre outros compositores, “chegou sete anos depois a muitos dos castelos onde estas obras foram ouvidas no séc. XVI e que pretendem agora assinalar os 500 anos da morte de D. Manuel I” explica a Associação Cultural da Beira Interior, em comunicado.

O primeiro concerto realizou-se no castelo Saumur, com a presença



Coro Misto actuou em quatro castelos do Vale de Loire, França

do presidente da Câmara daquela cidade histórica, seguindo-se o Castelo do Lude onde o Coro foi recebido pelo Conde Louis-Jean de Nicolaÿ e a condessa Bárbara de Nicolaÿ, proprietários do castelo e primos de D. Duarte de Bragança. No dia 10 seguiu-se o concerto

no castelo da L'Islette de Azay-le-Rideau conhecido pelo castelo dos amores devido à sua envolvimento na natureza, onde também o coro foi recebido pelo conde Pierre-André de Michaud também ele proprietário do castelo. Terminou a série de concertos, nos jardins do

castelo de Villandry com uma “Promenade Musical” cantando o coro em diversas partes do gigantesco jardim considerado o mais belo dos castelos franceses, sendo seguido pelos visitantes e cujo proprietário do castelo tem origens portuguesas e espanholas.

Wool já pinta novas paredes da cidade



No largo da Senhora do Rosário, em pleno Centro Histórico, há dois novos murais que estão a ser pintados

Já é possível ver algumas das intervenções que estão a ser feitas em alguns locais da cidade, em especial, na zona do Centro Histórico, no âmbito de mais uma edição do Wool-Festival de Arte Urbana.

No passado fim-de-semana foi apresentado o livro que faz uma resenha dos últimos dez anos deste evento, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre da autarquia. O livro “Wool Covilhã Arte Urbana 2011- 2021 é sobre a transformação de um território e das suas gentes que “já olham para a arte urbana com um sentimento de pertença”.

Sábado há marchas na Covilhã

Desfile partirá do Campos das Festas em direcção ao Pelourinho. No sábado seguinte, será o Complexo Desportivo a acolher o evento, que regressa após dois anos de paragem, face à pandemia

Que possam dar “alegria, cor e entusiasmo às nossas gentes”. Era este o desejo deixado pelo presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, quando foi confirmado o regresso das Marchas Populares da Covilhã, que se iniciam no sábado, 18, às 21 horas, após dois anos de paragem “forçada” face à pandemia provocada pela covid-19.

No sábado, na primeira “ronda” do evento, os grupos participantes irão desfilar entre o Campo das Festas e o Pelourinho. No sábado seguinte, dia 25, o desfile é no Complexo Desportivo, numa iniciativa que



Após dois anos de interregno face à pandemia, marchas populares da Covilhã voltam a sair à rua

conta com seis grupos: Águias do Canhoso, Oriental de São Martinho, Junta de Freguesia do Tortosendo (primeira participação), Académico dos Penedos Altos, Vitória de Santo António e Grupo Desportivo da Mata.

Segundo José Miguel Oliveira, vereador com o pelouro do Associativis-

mo, está prevista a participação de 700 a 800 pessoas nas Marchas Populares, entre quem desfila, as bandas que acompanham e quem ajuda na elaboração dos arcos, confecção das roupas e restante logística.

Para o presidente do município, Vítor Pereira, a retoma do evento vem

“dar um suplemento de energia, de ânimo”. O autarca considera tratar-se de uma iniciativa “enraizada na nossa tradição cultural” e frisa ser importante nesta altura, “depois destes períodos sombrios, negros, com que nos temos deparado nos últimos tempos”.

“Penso que estão reu-

nidas as condições para termos umas Marchas razoáveis para este recomeço”, refere Elias Riscado, presidente da Mata e co-responsável pela organização.

Questionado sobre o desejo manifestado em 2019, de alargar as associações participantes a mais freguesias, o presi-

dente da Câmara da Covilhã venceu que “o ideal seria que estas Marchas tivessem uma participação mais abrangente, mais numerosa e massiva”, mas ressaltou o período pandémico que se atravessa há dois anos, e que dificulta atingir esse objectivo. Vítor Pereira diz que, embora o novo coronavírus não tenha desaparecido, os casos não são agora tão nefastos como antes da existência das vacinas e acrescenta que ser um evento realizado ao ar livre “dá mais conforto”.

O presidente da União de Freguesias da Covilhã e Canhoso, Carlos Martins, que vai atribuir um apoio às marchas da sua área de abrangência, a decidir na próxima reunião do executivo, elogiou os envolvidos e o regresso do evento. “As Marchas são a grande manifestação cultural, recreativa e de lazer que se realiza na Covilhã”, considera o autarca.

O município atribuiu uma ajuda de quatro mil euros a cada colectividade, num total de 24 mil euros.

Dia de Portugal festejado com parada que contou com meio milhar de músicos

A Banda da Covilhã encerrou na passada sexta-feira, dia 10 de Junho, Dia de Portugal as comemorações dos seus 150 anos (1870-2020), com a realização do IV Festival de Bandas Filarmónicas Joaquim Garra, em formato parada musical, que contou com perto de meio milhar de músicos de bandas oriundas dos distritos de Castelo Branco, Guarda, Bragança e Portalegre.

“Depois de dois anos adiado, esta foi a festa da filarmónia que juntou gerações, juventude e

muita música. Ninguém ficou alheio ao impacto da iniciativa, quer da parte do público presente, quer dos participantes” diz a Banda em comunicado.

O pelourinho da Covilhã encheu-se para ouvir ao som do Hino Nacional com uma bandeira gigante hasteada na varanda principal no edifício dos Paços do Concelho. Seguiu-se a interpretação da marcha comemorativa dos 150 anos da Banda da Covilhã, “150 anos a Marchar”, da autoria do maestro Carlos Almeida, maestro da



Foram cerca de 500 os músicos de diversas bandas que tocaram, em conjunto, nas ruas da cidade

Banda da Covilhã. Por fim, a “mega” banda desfilou até ao Jardim Público, onde decorreu, no final, o jantar de confraternização.

“Este foi um evento único, porque é muito raro acontecer em Portugal, juntarem-se tantas bandas, e consequentemente tantos músicos. Depois, porque levou à constituição de uma banda única, sendo que para alguns músicos foi a primeira vez que passaram por tal experiência” frisa a Banda da Covilhã.

Mutualista assinala aniversário com novas tecnologias na terceira idade

Arranque de novo projeto apoiado pela Fundação Manuel António da Mota e assinatura de protocolos marcaram a cerimónia comemorativa dos 92 anos de fundação e 127 anos de história associativa

A Mutualista Covilhã acaba de implementar um novo projecto nas valências de apoio à Terceira Idade, o “+ Tempo”, que consiste na introdução de uma tecnologia capaz de acabar com a utilização do papel nos registos diários dos serviços que presta, o que permitirá aos colaboradores ganhar tempo para melhor cuidar dos seniores, para além dos ganhos ambientais. O arranque do projecto, apoiado pela Fundação Manuel António da Mota, foi oficializado na passada semana durante a cerimónia comemorativa de mais um aniversário da Associação, dia em que celebrou também cinco novos protocolos institucionais.



Processo de digitalização é, segundo Nelson Silva, uma aposta clara da Mutualista

O “+ Tempo” assenta numa solução global de gestão técnica que dota a instituição de uma plataforma online, onde são registados em tempo real os dados relativos aos serviços prestados a cada sénior (alimentação, higiene, saúde, apoio psicossocial, animação, etc), apoiada por tablets, códigos de barras e sensores (“pistolas” leitoras de códigos de barras). “Atra-

vés desta solução, os colaboradores deixam de perder tempo a preencher documentos e processos, o que representa mais de 36 mil folhas A4 por ano. Além disso, o sistema gera relatórios, possibilita um serviço mais personalizado por utente, assim como uma monitorização sistemática, e permite antecipar tomadas de decisões por parte da direcção técnica ex-

plica a Mutualista em comunicado.”

“Este projecto é uma das faces do processo de digitalização em curso na nossa associação, actualmente uma aposta clara”, realçou Nelson Silva, presidente da direcção da Mutualista, durante aquela que foi a cerimónia comemorativa dos 92 anos de fundação e, simultaneamente, dos seus 127 anos de história

associativa.

Nelson Silva sublinhou durante o aniversário “a importância da inovação social digital para uma gestão mais moderna e eficiente”, adiantando depois que a instituição “está focada também em soluções tecnológicas inovadoras nas áreas da saúde e da geriatria”. “Com novas ferramentas aplicadas no dia a dia, vamos continuar não só

a melhorar o nosso desempenho, como a ampliar a actuação da nossa associação e o seu impacto na vida das pessoas”, acrescentou.

Serra dos Reis, em representação da autarquia, lembrou que à medida que o tempo avança, “a Mutualista Covilhã vai inovando e adaptando-se aos tempos novos e realidades, com resultados à vista”.

Relativamente aos protocolos, nas áreas social e da saúde, foram celebrados com o Grupo Desportivo de Valverde, o que fará com que a associação passe a actuar pela primeira vez no concelho do Fundão, Grupo Desportivo e Animação Cultural da Bouça e Centro de Dia de Orjais e ainda, no âmbito do voluntariado estudantil, com o Grupo de Voluntariado do UBIPharma – Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade da Beira Interior. Em destaque esteve ainda um novo protocolo de cooperação com o Município da Covilhã, que possibilitará o acesso gratuito às piscinas municipais por parte dos jovens da Casa de Acolhimento para Crianças e Jovens Não Acompanhados (C/JENA), instalada na Casa Moura.

Assembleia de Freguesia discute proposta de criação da freguesia do Canhoso

A prorrogação do prazo para apresentação da proposta de criação da freguesia do Canhoso, nos termos previstos pelo regime jurídico de criação, modificação e extinção de freguesias, é um dos temas em debate na próxima Assembleia de freguesia da União de Freguesias de Covilhã/Canhoso, que se realiza na próxima terça-feira, 21, pelas 18 horas e 30, na sede desta União de Freguesias.

Nesta sessão ordinária, haverá ainda a informa-



A criação da freguesia do Canhoso é um dos temas em debate na próxima Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Covilhã/Canhoso

ção escrita do presidente, Carlos Martins, sobre a actividade e situação financeira da Junta, a primeira revisão orça-

mental de 2022, o relatório de observância do estatuto do Direito de Oposição e a discussão e aprovação da transferên-

cia de meios financeiros para assunção de competências entre a Câmara da Covilhã e a União de Freguesias.

Covilhã realizou caminhada nocturna “Todos por Todos”

O Grupo de Voluntariado Comunitário da Liga Portuguesa Contra o Cancro, com o apoio da Câmara da Covilhã, realizou no sábado, 11, uma caminhada nocturna solidária, que “visa a promoção de estilos de vida saudáveis, bem como estimular a acção individual e colectiva na luta contra o cancro.”

A Covilhã associou-se assim aos vários concelhos da Região Centro que integram a iniciativa solidária e de voluntariado comunitário “Todos Por Todos”. A caminhada nocturna teve início na Praça do Município. As inscrições, com o valor solidário de 5 euros, incluíam t-shirt, água e fruta e o valor angariado no âmbito desta iniciativa reverte a favor do Núcleo Regional do Centro da LPCC, para o apoio ao doente oncológico e sua família.

ASTA quer criar “novas memórias” no Centro Histórico da Covilhã

JOÃO ALVES

O “Portas do Sol” - festival de artes de rua, decorre na zona mais antiga da cidade entre 30 de Junho e 2 de Julho. Três dias em que a organização espera que se consiga trazer mais gente ao Centro Histórico

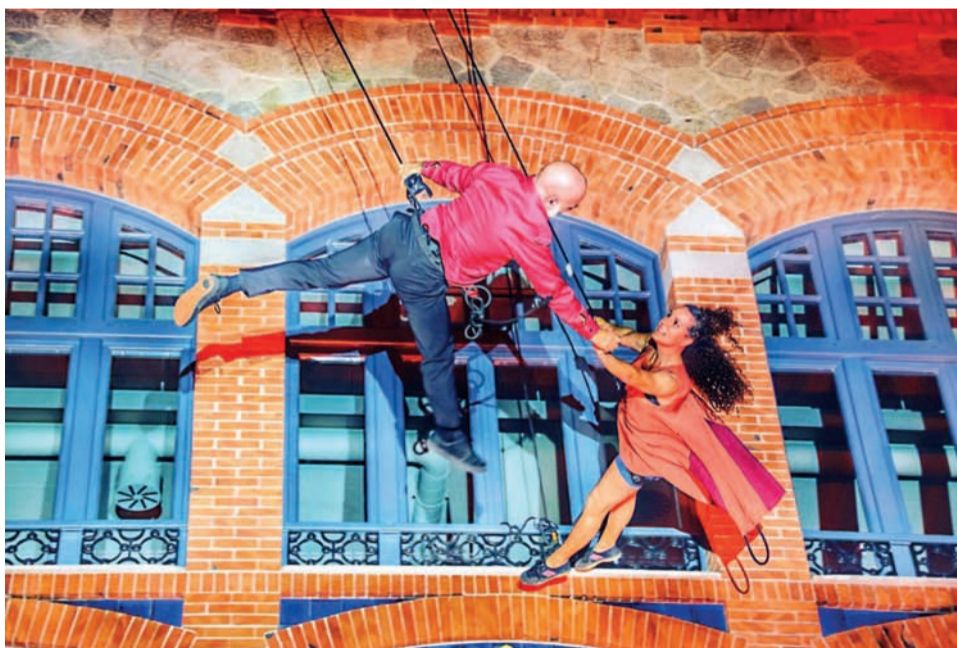
“Queremos criar novas e diferentes memórias a quem circula, que são cada vez menos, no Centro Histórico. Se não houver cá nada, ninguém cá vem”. É esta uma das ideias chave de Rui Pires, da ASTA- teatro e outras artes, que organiza, entre 30 de Junho e 2 de Julho (três dias) a terceira edição do Portas do Sol- festival de artes de rua da Covilhã.

Ao longo de três dias, entre diferentes artes, como a música, teatro ou artes circenses, o público que entre as 18 horas e meia-noite passar pelo Centro Histórico da Covilhã poderá usufruir de 12 espectáculos gratuitos e três instalações. “Teremos esse cuidado, de ser entre as 18 e a meia-noite, meia-noite e meia, não prolongando demais, já que no Centro Histórico ainda residem pessoas, algumas já idosas” explica Rui Pires.

Um festival que nasceu em contexto pandémico e, por isso, com restrições, que este ano já não se aplica, o que aumenta as expectativas já que, nas duas edições anteriores, a adesão foi elevada. “É a primeira vez que fazemos fora da pandemia, estamos expectantes, já que anteriormente houve



Dinamizar o Centro Histórico é um dos objectivos do Portas do Sol



Espectáculo de dança vertical, na parede da igreja de Santa Maria, decorre a 1 de Julho, pelas 22 horas e 30, com os espanhóis La Glo Circo

sempre muito público. As artes de rua são uma área que não estavam ainda exploradas na região” afirma Rui Pires, que acredita haver espaço para, na Covilhã, se criarem grupos desta arte.

“É esse um dos objectivos” frisa. O responsável lembra ainda que muitos dos espaços onde houve espectáculos, nos anos anteriores, se mantêm, de modo a fazer do Centro Histórico “um

lugar de encontro e não de abandono”.

Festival “sem garantias” para o ano

Esta dinamização de

espaços patrimoniais históricos e culturais, como a parede da igreja de Santa Maria, é um dos aspectos enaltecidos por Sérgio Novo. “O que queremos é trazer pessoas para cá” vinca, num festival orçado em 70 mil euros, à base de apoios e patrocinadores, já que “não é um festival fácil de fazer, pois sendo gratuito não temos qualquer retorno financeiro” recorda.

Apesar de ter sido, nos dois anos anteriores, “uma aposta ganha”, Rui Pires não garante o regresso do Portas do Sol em 2023. “Nós, nos dois anos anteriores, não estávamos à espera de tanta adesão. Mas agora é o fim de um ciclo, acabam alguns dos apoios à ASTA e sem financiamento não podemos garantir que para o ano haja festival” afirma.

Da música às artes circenses

Assim, às 19 horas, na igreja de Santa Maria, haverá um recital de música barroca, com Ana Raquel Pinheiro, Marcos Magalhães e Raquel Cravino, e às 21 horas, no Pelourinho, tempo para o circo contemporâneo, com “Raiz”, pelo Circo Caótico, do Porto. A noite fecha com um concerto dos d’Orfeu, de Águeda, pelas 22 horas 3 e 30, no Miradouro das Portas do Sol. “Contamos sempre abrir os dias com música, e acabar com música também” conta Rui Pires.

Dia 1, pelas 19 horas, há música electrónica com Henrique Vilão, que apresenta “Zuhk”, no Miradouro das Portas do Sol. Depois, no palco atrás do edifício da Câmara, teatro, pelas 21 horas, com “Passadeira Vermelha”, pelo BAAL 17, de Serpa. Às 22 horas e 30, a parede lateral da

igreja de Santa Maria acolhe o sempre esperado espectáculo de dança vertical, intitulado “Sacred”, pelos espanhóis La Glo Circo. “Este ano será um pouco diferente, já que haverá projecções visuais na parede” explica Rui Pires. Já Sérgio Novo espera, mais uma vez, grande adesão, já que nos dois anos anteriores, “a dança vertical foi aquilo que atraiu mais massas ao Centro Histórico”. A noite finaliza com música dos covilhanenses “made of bonés”, pelas 22 horas e 30, no Miradouro Portas do Sol.

Tiago Nacarato a fechar

Dia 2, sábado, às 18 horas, a pianista Fernanda Carnaud actua na Casa dos Magistrados, depois, pelas 19 horas, há circo contemporâneo com “Fuera de stock”, pelo espanhol Edu Manazas e também às 22 horas, no Pelourinho, com “Marilolas”, pela companhia espanhola “Mariloli”. O momento alto é o fecho da noite, e do festival, pelas 23 horas, no largo da Rua António Augusto Aguiar, com um concerto do bem conhecido cantor português, Tiago Nacarato. “É um grade nome, que pode atrair massas, mas isso não significa que outras iniciativas também não possam fazê-lo” afirma Sérgio Novo, lembrando a qualidade dos espectáculos em causa.

Durante o festival, há três instalações que pode ver: “Nocturno”, de Pedro Fonseca, no Relógio de Sol, “Vistas Efémeras”, da ASTA, na Rua 6 de Setembro, e “QR Code”, da Terceira Pessoa, de Castelo Branco, que “abre” o festival no dia 30 de Junho, às 18 horas, na Casa dos Magistrados.

A Pequena Ilha Verde que convida pais e filhos a descobrirem a natureza no Paul

JOÃO CUNHA

Todos os meses, no Ananda Valley, pais e filhos são convocados a passar um dia diferente, em actividades relacionadas com a permacultura

Já vai na nona edição a actividade mensal “PermaCrianças”, que o Ananda Valley, através da sua Pequena Ilha Verde, leva a efeito nas suas instalações situadas na estrada entre o Paul e o Ourondo.

O Ananda Valley é um estabelecimento centrado na sustentabilidade integral (sustentabilidade ambiental, económica e social) e no desenvolvimento local, com uma visão de ser um modelo de vida sustentável do século XXI. Resultando deste estilo de vida e da necessidade de um estilo de educação holística, em harmonia com a natureza cresceu o desejo de duas mães de criar a Pequena Ilha Verde que desde do ano passado convoca pais e filhos, mensalmente, para um dia diferente, onde actividades relacionadas com permacultura dão asas à imaginação, aprendendo de forma divertida e em contacto com a natureza este despertar de sentidos e de emoções com Yoga e meditação, para crianças dos 3 aos 10 anos, envolvendo directamente os progenitores nesta singular experiência. Que não é mais do que um convite para um dia em família, onde pais e filhos podem participar nas actividades em conjunto e ter tempo de qualidade na natureza.

Na edição deste mês



O “PermaCrianças” não é mais do que um convite para um dia em família, onde pais e filhos podem participar nas actividades em conjunto e ter tempo de qualidade

dos santos populares, a hora do conto, yoga para todos, visita pela quinta, almoço vegan e a criação do próprio instrumento musical, com os participantes sentados na margem de ribeira do Paul, um local calmo, introspectivo e absolutamente acolhedor, fizeram parte do “PermaCrianças”, que é sempre uma aventura que vale a pena descobrir.

Uma das crianças que dava expressão ao seu contentamento era o Leonardo Batista, de sete anos. “Eu gosto de tudo nesta actividade, mas andar na água para mim é o melhor. Já participei mais vezes e sempre que houver esta actividade quero participar nela”, garante.

Um dia “fora da caixa”

Vera Antunes veio do Fundão com dois filhos para vivenciar esta experiência que considera



O Ananda Valley fica localizado na estrada que liga o Paul ao Ourondo

muito positiva. “Este contacto com a natureza, este romper de rotinas, esta aproximação entre pais e filhos é de facto muito boa. Aquela interação no yoga com todos é arrebatante, chegando mesmo a emocionar os que participam. Considero que esta iniciativa é

uma grande aprendizagem e recomendo que a vivenciem. Por mim, é para repetir, até porque usufruir deste local calmo, belo e intimista é um convite irrecusável para quem quer estar “fora da caixa”, nem que seja por um dia”, sustenta.

Uma das responsáveis

da Ananda Valley e que idealizou a Pequena Ilha Verde e que dinamiza a “PermaCrianças” confessa que o saldo desta actividade mensal é francamente bom. “Todos os meses temos gente nova, que vem de todo lado e que vem experimentar e conhecer. Tem sido muito

bom este contacto com as crianças e com os pais e há momentos que chegam a emocionar-me, tal como aconteceu no yoga para crianças que estimularam com uma pena os pais deixando alguns emocionados e a soltarem umas lágrimas rebeldes. Uma família que venha para esta actividade, à partida, relaxa, interage e comunga em conjunto deste espaço natural, ficando desde logo com a vontade de repetir” garante.

Esta iniciativa insere-se no departamento de educação que é a Pequena Ilha Verde e “queremos alargá-la para toda a comunidade. Se tivesse de destacar alguns momentos, seguramente aqueles de ternura entre os pais e filhos são os meus favoritos. Na verdade, os pais dizem que relaxam sempre nesta actividade e os filhos exigem voltar. Por isso o PermaCrianças é para continuar” assegura.

MANTEIGAS

Festa homenageia pastores da Serra da Estrela

Autarquia promove este fim-de-semana a primeira Festa do Pastor

A Câmara de Manteigas promove entre sexta-feira, 17 e domingo, 19, pela primeira vez, a Festa do Pastor, uma iniciativa que é “uma festa que pretende celebrar e homenagear todos os pastores que fizeram parte da história e cultura de Manteigas e de toda a Serra da Estrela.”

Segundo a autarquia, em comunicado, reunir-se-ão antigos e novos pastores, bem como a comunidade em geral, “num espaço onde promoveremos a qualidade de produtos endógenos de todo o território, espe-



Manteigas quer, com este certame, homenagear os pastores de Manteigas e de toda a Serra da Estrela

cialmente os relacionados com a lã e o leite das nossas ovelhas.”

A iniciativa decorre no Centro Histórico de Manteigas, “que se vestirá a

rigor para a ocasião festiva”. Haverá animação de rua, tasquinhas, produ-

tos GEOfood, espectáculos musicais, teatro, oficinas e apresentações de

projectos “que muito contribuirão para fortalecer a atratividade e a genuinidade do nosso território.”

Na sexta-feira, a abertura do certame está agendada para as 18 horas. Pouco depois, haverá a chegada de pastores e rebanhos, e os visitantes serão convidados a comer a tradicional “merenda do alforge”, de pão centeio, queijo, presunto e vinho. À noite haverá baile.

No sábado, o destaque passa por oficinas de ordenha ao vivo, um almoço com feijão no forno e as merendas dos pastores. Já no domingo, haverá diversas degustações, a tosquia de rebanhos ao vivo e, ao finalizar o dia, o comer da sopa do pastor.

VILAR FORMOSO

Pesca e caça foram destaque no passado fim-de-semana

A Câmara de Almeida promoveu no passado fim-de-semana, em Vilar Formoso, a 13ª edição da Feira da Caça, Pesca e Desenvolvimento Rural, que tinha sido adiada em Fevereiro devido à pandemia.

O certame teve como epicentro o Pavilhão Multiusos da vila fronteiriça, e teve como objectivo promover o concelho de Almeida, mostrar as suas potencialidades no turismo cinegético e de natureza, contando com cerca de três dezenas de expositores.

Houve, para ver, exposições de caça, pesca, mundo rural, cutelaria, produtos gastronómicos, vinhos, animais de caça, aves exóticas e de rapina, bem como matilhas e largada de perdizes, animais da quinta, maquinaria agrícola, tauromaquia e animação para os mais pequenos. A novidade deste ano foi a presença



Caça foi um destaque do certame, com a possibilidade de jovens usarem armas em jogos virtuais, com as quais puderam atirar aos pratos

do maior aquário móvel do país para demonstrações de pesca. Em termos musicais, desta-

que para os Budda Power Blues e Rui Veloso, que foi o cabeça de cartaz do evento.

PENAMACOR

Casa da Memória debate contributo dos judeus na medicina

A Casa da Memória da Medicina Sefardita Ribeiro Sanches, em Penamacor, vai receber a iniciativa “O Contributo dos Judeus para a Evolução da Medicina - Recriação Histórica da Medicina Medieval e Judaica”, na sexta-feira, 17, e no sábado, 18.

“Pretendendo a Casa da Memória ser uma homenagem, não só a Ribeiro Sanches, mas à medicina e a todos os médicos Sefarditas que depositaram todos os seus esforços nesta área temática, surge esta atividade” justifica a Câmara de Penamacor.

O programa arranca sexta-feira, 17, pelas 21 horas e 30, com um Recital de Cantigas Sefarditas pelo músico Eduardo Ramos.

Já no dia seguinte, entre as 10 e as 12 horas e entre 14:30 as 17 horas, decorre uma recriação histórica da medicina medieval e judaica. “Durante esta recriação o visitante poderá ter contacto com os utensílios e técnicas utili-



Casa da Memória Sefardita de Penamacor acolhe iniciativa

zadas em medicina durante a Idade Média mas também perceber as diferenças que foram introduzidas pelos avanços temporais e as influências da

medicina Judaica” explica a autarquia.

Do programa consta, ainda, uma visita guiada àquele espaço, entre as 10 e as 14:30.

Aluna do Politécnico desenvolve equipamento que detecta queda de idosos

Ferramenta permite o alerta imediato a familiares ou cuidadores através de mensagem ou email

Uma aluna do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) desenvolveu e criou um detector que monitoriza as quedas dos idosos e alerta de imediato os familiares ou cuidadores através de mensagem ou de 'email'.

Em comunicado, o IPCB explica que a Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco recebeu e testou este projecto, desenvolvido



Projecto já foi testado na Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

por Cassandra Jesus, aluna da licenciatura em Engenharia Electrotécni-

ca e das Telecomunicações da Escola Superior de Tecnologia (EST) de

Castelo Branco.

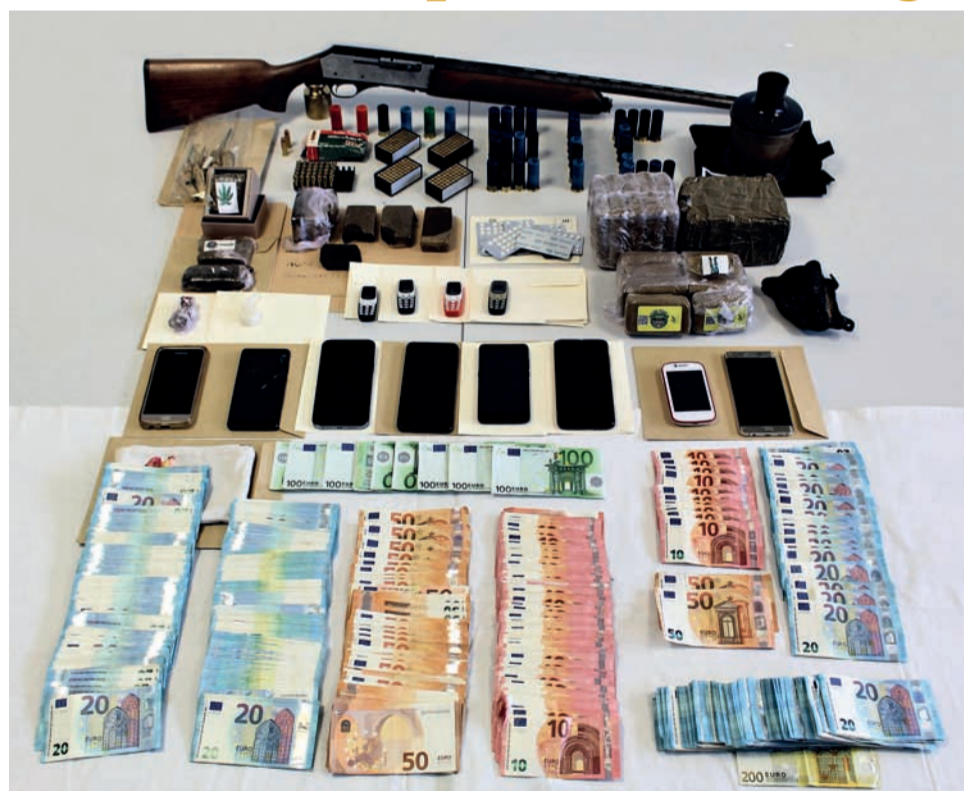
O projecto 'Zelar@CB/Nyon' "pretende monito-

rizar as quedas dos idosos (dentro e fora da habitação) e alertar familiares,

cuidadores formais e informais logo que a queda ocorra", lê-se na nota. Em caso de acidente, os alertas são enviados através de mensagens SMS ou por 'email' para uma lista de contactos pré-definida.

Citada no documento, Cassandra Jesus refere que "o detector é fiável e adaptado ao utente" e "pode ser integrado numa peça de vestuário, num chapéu ou mesmo num cinto". "É muito leve e de grande autonomia, funcionando quer com pilhas, quer com bateria recarregável. Estamos a trabalhar noutra versão do detector que usa tecnologia 'LoRa' no lugar de 'WiFi' ou 'Bluetooth', para utilizações no exterior da habitação (horta ou quintal)", concluiu a aluna da EST.

PSP detém três por tráfico de droga



Cocaína, haxixe, liamba e dinheiro, foram alguns dos objetos apreendidos pela PSP

A PSP de Castelo deteve esta semana três pessoas (dois homens e uma mulher, de 23, 42 e 24 anos) residentes no concelho e na Amadora, por suspeita do crime de tráfico de estupefacientes e outras actividades ilícitas.

Em comunicado, a polícia adianta que um quarto indivíduo, também suspeito, não foi detido por já estar preso.

Durante três buscas domiciliárias e uma buca em estabelecimento prisional, a PSP apreendeu, entre outros artigos,

8151 doses de haxixe, 49 doses de cocaína, 5 doses de metanfetamina, uma dose de liamba, diversas sementes, seis carteiras de esteróides anabólicos, 12,750 euros, uma arma e munições de diversos calibres.

Bombeiros combateram fogo em São Vicente da Beira

Cerca de uma centena de operacionais combateram na passada sexta-feira, 10, após reacendimento, um incêndio num povoamento florestal na freguesia de São Vicente da Beira, no concelho de Castelo Branco, que entrou em fase de resolução ao final do dia.

O fogo foi combatido por mais de uma centena de operacionais, apoiados por cerca de quatro dezenas de viaturas e quatro meios aéreos, e lavrou junto a um parque eólico, afastado de povoações ou habitações.

O fogo tinha começado na terça-feira, quando estiveram no local sete meios aéreos, tendo o incêndio chegado a ser combatido por 117 operacionais. Mas reactivou-se dois dias depois.



Bombeiros de Castelo Branco combateram chamadas em São Vicente da Beira

Misericórdia e Câmara desenvolvem projecto tecnológico, habitacional e turístico

O “Campus Tecnológico Integrado das Tílias” visa a requalificação da Estalagem da Neve

A Santa Casa da Misericórdia do Fundão (SCMF) vai desenvolver, em parceria com o município, um projecto integrado que permitirá requalificar a Estalagem da Neve e que engloba as componentes turística, habitacional, formativa e laboral.

Em comunicado, a SCMF especifica que o projecto tem a denominação de Campus Tecnológico Integrado das Tílias, tendo como parte importante e requalificação da Estalagem da Neve preservará a Casa do Bico, que se destinará a restauração, bar e alojamento, bem como a traça dominante dos jardins envolventes, que funcionarão como áreas de lazer e para eventos”. Segundo a informação, o projecto inclui



Santa Casa e Câmara já estabeleceram um acordo de colaboração

ainda um espaço de formação e incubação de empresas, e um edifício de serviços, com capacidade para mais de 600 postos de trabalho.

A Santa Casa detalha que o projecto passará pela requalificação e ‘refuncionalização’ do restante edificado existente no espaço, com uma lin-

guagem arquitectónica adequada ao local. Está ainda prevista a criação uma área habitacional diferenciada, que prevê a construção de mais de 60

frações habitacionais, de diversas tipologias. Essa componente ficará no terreno contíguo à Estalagem da Neve, estando prevista a construção de

um edifício de serviços e de um conjunto de edifícios habitacionais, de diversas tipologias, com uma linguagem arquitectónica diferenciadora. “O projecto conjugará, assim, a formação, a criação de emprego, a criação de habitação de elevada qualidade e o turismo e lazer”.

A Misericórdia do Fundão sublinha ainda a convicção de que este projecto será muito importante para a cidade do Fundão, bem como para a economia e desenvolvimento local e regional. “Desta forma, a instituição contribuirá para o bem-estar dos membros da comunidade em geral e rentabilizará o seu património em prol dos seus utentes, sobretudo, dos mais carenciados”, acrescenta.

A organização também aponta que o projecto já foi aprovado por unanimidade na assembleia geral da SCMF, que também conferiu à mesa administrativa os necessários poderes para a sua concretização.

Áreas ardidas, água e energia verde são prioridades para as alterações climáticas

O Fundão congratulou-se na passada semana por ser uma das oito regiões portuguesas escolhidas pela União Europeia para combater as alterações climáticas e revelou que terá como prioridades a intervenção em zonas ardidas, o uso eficiente da água na agricultura e a energia verde.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes, classificou como “importantíssima e vital” a decisão da União Europeia (UE) e considerou que aquela determinação permitirá afinar “o que possam ser acções mais concretas e eficazes para dar resposta a um desafio que é global, mas para o qual se tem de agir localmente”.

A Comissão Europeia anunciou, na terça-feira, as primeiras 118 regiões e autoridades locais que participarão na Missão da União Europeia para



A recuperação de áreas ardidas, bem como com a preservação e intervenção na zona do Pinhal ou na área protegida da Serra da Gardunha, são objectivos do município

a Adaptação às Alterações Climáticas, a chamada Missão de Adaptação, que apoiará o Pacto Ecológico Europeu e a Estratégia da UE para a Adaptação às Alterações Climáticas. Das 118 regiões e municípios escolhidos para implementar projectos de adaptação às alterações climáticas, que mobilizam 370 milhões de

euros até 2023, oito são portuguesas. Para além do Fundão, a lista inclui o Cávado, Área Metropolitana de Lisboa, Região de Coimbra, Médio Tejo, Vila Pouca de Aguiar, Mafra e Cascais.

Lembrando que, por estar numa zona de fronteira entre as paisagens Atlântica e Mediterrânica, o Fundão é um

território que tendencialmente terá impactos associados às alterações climáticas, Paulo Fernandes frisa que o município está empenhado em avançar com projectos que permitam atenuar esses efeitos negativos. Segundo revela, uma das prioridades prende-se com projectos para recuperação de áreas ardidas,

bem como com a preservação e intervenção na zona do Pinhal ou na área protegida da Serra da Gardunha. O uso eficiente da água em aproveitamentos hidroagrícolas já existentes no concelho, ou que venham a ser criados, é outro dos aspectos que a autarquia considera “muito relevante”. “Temos aí uma questão fundamental para que possamos manter todas as cadeias de valor tão importantes para a economia local”, afirma, sublinhando o caso de produtos certificados, como, por exemplo, a “Cereja do Fundão”, que tem Indicação Geográfica Protegida (IGP), ou os queijos com Denominação de Origem Protegida (DOP).

A estratégia do concelho no âmbito das alterações climáticas também terá especial atenção às energias verdes, com o objectivo de implementar

soluções que possam reduzir o consumo, bem como o custo da energia. “Sendo nós um município que está praticamente no ponto de equilíbrio entre a energia que consome e a energia verde que produz - e que certamente vai produzir mais nos próximos anos do que aquela que consome - então queremos ajudar a criar novos modelos colaborativos entre empresas, cidadãos e instituições, de forma a diminuir o consumo e, através da partilha de circuitos energético, reduzir o custo da energia”, afirma.

O acesso à informação, a partilha de conhecimento e a possibilidade de integrar redes, consórcios e projectos de investigação aplicada são outros dos aspectos que Paulo Fernandes destaca como positivos ao facto de o Fundão estar, desde o primeiro momento, integrado na Missão Adaptação.

Santos Populares voltam a ser festejados depois de dois anos de interregno

Animação regressa aos bairros da cidade, sendo que a festa final está agendada entre 24 e 26 deste mês

O município da Guarda volta, este ano, a celebrar os Santos Populares, com animação bairro a bairro, que se iniciou no passado sábado, e uma festa final de dia 24 a dia 26.

A celebração, interrompida durante os últimos dois anos devido à pandemia de covid-19, começou no sábado, com o desafio formulado pelo município aos bairros da cidade para participarem na Festa dos Santos da Guarda. Assim, cada um dos 12 bairros participantes vai ter bailaricos, tasquinhas, uma fogueira, a Boneca dos Santos Populares e outros festejos.

A iniciativa começou no sábado passado, no bairro de Alfazares, continuou no domingo no bairro de Nossa Sr.ª de Fátima, e já passou pela Sequeira, Torrão, Luz, sendo esta quinta-feira, 16, a vez do bairro das Lameirinhas receber esta acção. Que passa depois pelos Galegos (sexta-feira, 17), Guarda-Gare (18), Póvoa do Mileu (19), Pinheiro (20), São Vicente (21) e Bonfim, dia 22.



Grande festa final decorre entre os dias 24 e 26 na Praça do Município

Os 12 bairros irão também estar presentes “através das respectivas associações” na festa de encerramento, prevista para decorrer durante três dias, na Praça do Município, “garantindo os comes e bebes”. Uma das novidades da edição deste ano, segundo a nota da Câmara Municipal, será o concurso do Melhor Caldo-de-Grão, tradicional do município “e que faz as delícias dos guardenses há séculos”, refere. “O público vai poder provar todos os caldos-de-grão candidatos, tanto nos respetivos bairros,

como na Festa de Encerramento. O vencedor será anunciado a 26 de Junho”, adianta o município.

Na festa de encerramento destaque para as Marchas Populares (dia 25, às 21:30), “que nesta edição contam exclusivamente com marchas convidadas”. O programa inclui ainda uma feira de artesanato, espaço gastronómico com iguarias locais e regionais e animação musical variada “com bombos, cavaquinhos, concertinas, grupos de cantares e fanfarras durante o dia e com os tradicionais bailaricos ao

final das três noites” e um concerto de Emanuel, no dia 25, após o desfile das marchas populares.

Este ano, a Feira Anual de São João terá nova localização, passando para a zona dos estacionamento do Parque Urbano do Rio Diz, na Guarda-Gare. “Devido à realocação da feira anual, o Município garante, nesse dia, o reforço dos transportes públicos na linha número 1 — que serve a zona da Estação — através de desdobramento de carreiras, caso seja necessário”.

Homem detido por alegado abuso a criança refugiada da Ucrânia



Segundo a PJ da Guarda, crime ocorreu no interior de um Centro de Acolhimento de Refugiados

Um homem estrangeiro de 41 anos foi identificado e detido pela Polícia Judiciária (PJ) da Guarda, na passada semana, “fortemente indiciado pela prática, em finais do mês passado, de um crime abuso sexual de uma criança com 6 anos de idade, refugiada da Ucrânia”. A detenção foi feita através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, cidade em que os factos ocorreram.

De acordo com a Direcção Nacional da PJ, os factos ocorreram no interior de um Centro de Acolhimento de Refugiados e de outros cidadãos estrangeiros, onde tanto o autor como a vítima residiam na altura. Depois de presente às autoridades, para efeito de interrogatório judicial, o detido foi sujeito à medida de coação de prisão preventiva, “até que sejam encontradas condições de sujeição do mesmo à obrigação de permanência em habitação, com aplicação de pulseira electrónica”.

Mercado de São Miguel vai para obras

A Câmara da Guarda anunciou o início das obras de requalificação do Mercado Municipal de São Miguel, na passada segunda-feira, 13, uma empreitada que terá a duração de cerca de um ano e que prevê a reabilitação dos edifícios, bem como de todo o espaço

envolvente.

“O objectivo é melhorar as condições existentes, aumentar a atractividade do espaço e revitalizar as actividades económicas que aí são desenvolvidas” explica a autarquia, em comunicado. Onde adianta que a intervenção vai abranger todo o Mercado,

“mas não está previsto, durante o período de execução da obra, o encerramento dos espaços comerciais presentes. Assim, os munícipes poderão continuar a usufruir dos seus serviços como habitualmente.”



Mercado entra em obras, mas espaços comerciais continuam a sua actividade

No próximo ano lectivo

O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) vai passar a leccionar, a partir do próximo ano lectivo, a licenciatura em Ciência de Dados e Inteligência Artificial, “a segunda do país”.

De acordo com o IPG, esta é a primeira licenciatura nesta área na região Centro e a segunda a nível nacional. “A junção das áreas da ciência de dados com a inteligência artificial possibilita a criação de serviços cada vez mais especializados e a parametrização de algoritmos, que ajuda as empresas na tomada de decisões de gestão”, destaca o Politécnico.

Em comunicado, o IPG justifica o lançamento da nova licenciatura com a necessidade de dar “resposta à crescente procura no mercado de profissionais especializados no tratamento de dados recolhidos em massa, para a operacionalização de serviços inteligentes e direcionados aos utilizadores”. O curso será leccionado a partir do ano lectivo de 2022/2023, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do IPG.

Politécnico vai ter licenciatura em Ciência de Dados e Inteligência Artificial



IPG justifica o lançamento da nova licenciatura com a necessidade de dar “resposta à crescente procura no mercado de profissionais especializados”

O presidente do IPG, Joaquim Brigas, evidencia que os docentes e investigadores na ESTG têm “acompanhado atentamente as necessidades do mercado e os desafios da transição digital”, propondo novas ofertas formativas, como a licen-

ciatura em Mecânica e Informática Industrial e, agora, em Ciência de Dados e Inteligência Artificial. “Esta licenciatura — através da inclusão de conteúdos da área da Inteligência Artificial — vai dar continuidade ao trabalho que iniciá-

mos aquando do lançamento do Curso Técnico Superior Profissional em Análise de Dados”, acrescenta.

Já o investigador e coordenador da licenciatura, Paulo Vieira, considera que a junção das áreas da ciência de

dados com a inteligência artificial “possibilita a criação de serviços cada vez mais especializados e a parametrização de algoritmos, que ajuda as empresas na tomada de decisões de gestão”. “Com a acelerada transformação digital, há cada vez

mais empresas e organizações à procura de profissionais formados em Ciência de Dados e Inteligência Artificial. A formação superior nesta área é uma vantagem competitiva no mercado global”, aponta.

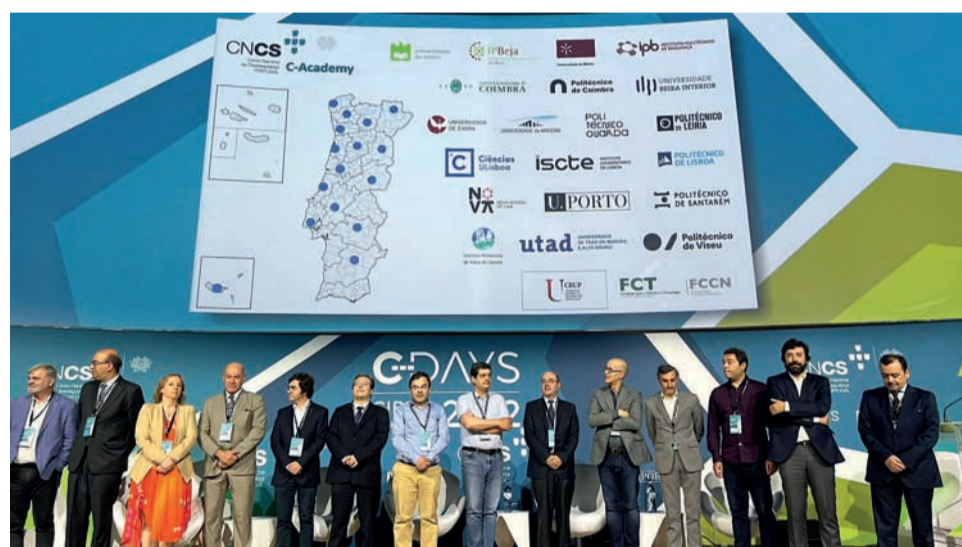
A licenciatura prevê a concepção de planos para a recolha de dados e a sua optimização através da inteligência artificial, em unidades curriculares como Robótica Inteligente, Engenharia de Software ou Programação para a Ciência de Dados. O curso incide também sobre o “Deep Learning”, uma forma de inteligência artificial que mime-tiza em computadores os processos através dos quais o ser humano adquire determinados tipos de conhecimento, com recurso a múltiplos algoritmos que analisam dados de profundidade variada.

Acreditada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, esta “é a quinta licenciatura criada pelo IPG em três anos”. Junta-se aos cursos já lançados em Mecânica e Informática Industrial, em Biotecnologia Medicinal, em Desporto, Condição Física e Saúde, e em Gestão do Turismo e da Hospitalidade.

IPG vai formar 10 mil quadros da administração pública em cibersegurança

O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) vai formar cerca de 10 mil quadros da administração pública na área da cibersegurança, no âmbito de um memorando assinado na passada semana com o Centro Nacional de Cibersegurança.

O IPG, em comunicado, explica que o memorando de entendimento com o Centro Nacional de Cibersegurança prevê “a qualificação e a requalificação de cerca de 10 mil quadros da administração pública na área de cibersegurança”. “A iniciativa surge no âmbito do programa C-Academy, do Centro Nacional de Cibersegurança, que irá juntar instituições de Ensino Superior e disponibilizar conteúdos e formações alinhados com o Referencial de Competências em Cibersegurança”, adianta.



Foram várias as instituições de Ensino Superior que assinaram na passada semana o memorando com o Centro Nacional de Cibersegurança, entre as quais o IPG

O programa C-Academy é um projecto de abrangência nacional, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, que prevê formar cerca de 10 mil peritos em cibersegurança nos próximos quatro anos. O objec-

tivo é reforçar e actualizar as competências de segurança informática dos quadros da administração pública, refere o IPG.

De acordo com o sítio na Internet do Centro Nacional de Cibersegurança, o

referencial “apresenta-se como um conjunto de conhecimentos de referência necessários para o cumprimento de funções e tarefas em cibersegurança”. “O referencial pretende servir como documento de suporte ao

desenvolvimento do sector da cibersegurança nas suas diferentes áreas, contribuindo, também, para a definição e formulação de políticas públicas nesta área”, lê-se no `site`. Além de leccionar aulas, o Politécnico da Guarda vai “também contribuir para o desenho e a produção de conteúdos, alinhados com as competências definidas no Quadro Nacional de Referência para a Cibersegurança”, sendo que “toda a formação funcionará num modelo de microcréditos, através de cursos intensivos de 35 e de 70 horas”.

O presidente do IPG, Joaquim Brigas, salienta que a parceria “resulta da aposta que o Politécnico da Guarda tem feito na área das tecnologias de informação e comunicação, mais precisamente na cibersegurança, lan-

çando formações e formalizando parcerias com empresas tecnológicas”. “Iremos mobilizar os nossos docentes para adaptarem, criarem e leccionarem conteúdos para a qualificação de quadros, preparando-os para mitigar os riscos e impactos decorrentes de incidentes no ciberespaço”, assegura Joaquim Brigas.

O responsável pela Cibersegurança nesta instituição de Ensino Superior, Pedro Pinto, considera que “a integração do IPG na C-Academy reforça o compromisso da instituição no contributo de uma melhor literacia digital à escala nacional”, sustentando que, “face a todas as exigências e necessidades”, o Politécnico “tem de se manter na linha da frente na área da cibersegurança”.

Cereja volta a “vestir” Alcongosta



Durante três dias, a cereja foi destaque em Alcongosta, que se “vestiu” a rigor, enfeitando ruas com objectos alusivos ao tema

JOÃO ALVES

Aldeia voltou a ter a “sua” festa, depois de um interregno provocado pela pandemia. Muitos foram os que se deslocaram a Alcongosta, que se embelezou com diversos temas alusivos ao fruto, que se pode provar de diversas formas

Durante três dias, foram muitas centenas de pessoas que

estiveram na tradicional Festa da Cereja de Alcongosta, que decorreu após uma interrupção provocada pela pandemia. As ruas da aldeia voltaram a enfeitar-se com temas alusivos ao fruto vermelho, que foi vendido em caixas um pouco por todo lado. Voltou a música, a animação e as tradicionais tasquinhas. “Já fazia falta. Já tínhamos muitas saudades de abrir portas, e penso que as pessoas também tinham” frisava uma das expositoras locais.

Num ano de boa produção de cereja, embora sempre houvesse quem adiantasse que apesar de

haver “menos cereja”, esta estava “grossa e doce”, foi possível provar desde licores, a pastéis, bombons ou outros produtos feitos com cereja, num certame que contou com cerca de 40 expositores e centenas de excursões, numa iniciativa que se insere na campanha promovida pela Câmara com o objectivo de valorizar a marca “Cereja do Fundão”.

Recorde-se que uma das novidades, este ano, é uma parceria com plataformas de distribuição alimentar em Lisboa (Bolt Food, Glovo e Uber Eats) através das quais é possível comprar cereja e ter o produto entregue no

domicílio de forma rápida e segura. A par disso, a campanha promocional mantém eventos como os festivais gastronómicos, os voos de balão, as visitas a pomares, as viagens em comboios turísticos ou o apadrinhamento de cerejeiras, entre outras.

O concelho do Fundão é considerado a principal zona de produção de cereja a nível nacional e, de acordo com um levantamento feito pela autarquia, a fileira da produção de cereja (que inclui subprodutos e negócios associados) já representa mais de 20 milhões de euros por ano na economia local.





Não faltou animação, várias formas de degustar a cereja, num certame que contou com milhares de pessoas, mas ainda assim, segundo a organização, menos gente que em anos anteriores

Centro de apoio à integração de migrantes já foi inaugurado

Estrutura visa a integração de pessoas migrantes no concelho

O novo Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Idanha-a-Nova foi inaugurado no passado dia 7, numa cerimónia que contou com a participação da secretária de Estado da Igualdade e Migrações, Isabel Almeida Rodrigues.

“O CLAIM é constituído por uma equipa pluridisciplinar dedicada ao acolhimento e integração de pessoas migrantes no concelho de Idanha-a-Nova, numa resposta especializada e de proximidade. É complementado por outros serviços também já implementados, nomeadamente os Mediadores Municipais e Interculturais que têm feito um excelente trabalho”, afirma o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova. Armindo Jacinto lembra que “somos um país de emigrantes e a imagem de Portugal é muito boa em todo o



Isabel Rodrigues, secretária de Estado da Igualdade e Migrações, diz que “a diversidade cultural é uma das riquezas que os migrantes trazem, mas não é a única”

“mundo”. Por isso, o autarca considera que “este é o momento de acolhermos também quem precisa e quem olha para Portugal como uma oportunidade de vida”.

O CLAIM de Idanha-a-Nova, que irá funcionar no Edifício do Gabinete de Educação localizado na Av. Mouzinho de Albuquerque, resulta de um Protocolo de Cooperação

entre a Câmara Municipal e o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), reforçando o processo de acolhimento e integração de pessoas migrantes no concelho.

Na inauguração do novo serviço, a Secretária de Estado da Igualdade e Migrações destacou que “a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova tem sido um parceiro extraordinário

no que respeita a políticas de migrações, mas também políticas de igualdade”. “O CLAIM é uma resposta especializada e de proximidade, que vai permitir que este concelho reforce o apoio que presta aos cidadãos estrangeiros, sejam residentes ou aqueles que nos procuram em momentos dramáticos da sua vida, como é agora o

caso dos deslocados da Ucrânia em consequência da guerra”, referiu Isabel Almeida Rodrigues. Para isso, a governante sublinhou a importância da articulação e do trabalho em rede entre Governo, Poder Local e instituições locais para o “sucesso de um verdadeiro processo de integração”. A governante frisou que “a diversidade cultural é uma das riquezas que os migrantes trazem, mas não é a única. Muitas vezes tendemos a esquecer que os migrantes que vêm para Portugal e aqui empreendem atividade profissional também contribuem para a vida do País como um todo”.

A cerimónia prestou homenagem a Ana Sofia Nunes, falecida em 2021. A partir do Gabinete de Acção Social e Saúde da Câmara de Idanha-a-Nova, Ana Sofia Nunes esteve na génese da criação do CLAIM e do projecto de Mediadores Municipais e Interculturais. A importância do seu trabalho foi evocada.

Acção de limpeza decorreu na barragem



Associações de canoagem limpam a barragem

A Associação de Clubes de Canoagem da Região da Beira Baixa, em parceria com a Associação Clube Raia Aventura e com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, levou a cabo no passado dia 3 uma acção de limpeza e sensibilização na barragem Marechal Carmona, em Idanha-a-Nova.

Esta iniciativa juntou mais de duas dezenas de participantes, entre os

quais alguns jovens da Casa de Acolhimento de Jovens de Castelo Branco “que desde o início se prontificaram para colaborar com esta organização” frisa a Associação Raia Aventura. Após o trabalho de limpeza, deu-se espaço para o almoço convívio na Senhora do Almortão e posteriormente às actividades náuticas.

“Prevê-se que este tipo

de iniciativas se venha a repetir em outros concelhos do distrito, ainda este ano, nomeadamente aqueles em que estas duas associações tem uma maior intervenção e que seja pertinente intervir, tendo em conta não só a sua importância como também o impacto que pode gerar quer no meio quer na população em geral” frisa em comunicado a associação.

Piscinas municipais abrem a 1 de Julho

As Piscinas Municipais do concelho de Idanha-a-Nova iniciam no dia 1 de Julho a época balnear de 2022.

São quatro piscinas as que estão ao dispor da população: Idanha-a-Nova, Termas de Monfortinho (encerram à segunda-feira), Ladoeiro e Zebreira (encerram à terça-feira). O horário de funcionamento é das 10 às 19 horas.

“Com espaços aprazíveis e convidativos, qualidade de água e segurança, as Piscinas Municipais são ideais para desfrutar em família ou com amigos e oferecem todas as condições para um Verão em cheio” explica a autarquia, em comunicado. Onde adianta ainda que existem benefícios de acordo com a idade, bem como para utentes do Cartão Raiano e do Cartão de Verão.

O funcionamento das Piscinas Municipais deverá prolongar-se até 4 de Setembro.

CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR:
Luís Freire
(demissionário)

ADMINISTRADOR:
Carlos Lourenço
(demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR:
João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Geraldês, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado

Assinaturas/Publicidade

ASEDE DO EDITOR:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt
"Notícias da Covilhã"
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753
Tiragem (Média do mês anterior)
10.000 exemplares
Estatuto Editorial disponível em:
www.noticiasdacovilha.pt/pt/
conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral
-Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago
Preço de assinatura anual:
€ 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso:
€ 0,75 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146

Clã em concerto na Covilhã

Na sexta-feira, 17, no Teatro Municipal

Os Clã regressam à Covilhã e sobem ao palco do TMC na próxima sexta-feira, 17, às 21 horas e 30.

No ano em que assinalam 30 anos de carreira, a banda “promete dar corpo e músculo às canções mais recentes, trazendo também outros temas clássicos que fazem a sua história e a de todos nós” explica o TMC em comunicado.

Os Clã formaram-se em Novembro de 1992 e o seu álbum de estreia, “Lusoqualquercoisa”, foi editado em 1996. Seguiram-se “Kazoo” (1997), “Lustro” (2000), “Rosa Carne” (2004), “Cintura” (2007), “Disco Voador” (2011), “Corrente” (2014), bem como registos ao vivo e participações em álbuns de tributo.

Sempre abertos a novos desafios e experiências, desde cedo se conhece a



JOÃO OCTÁVIO PEIXOTO

Os Clã assinalam este ano 30 anos de carreira

colaboração dos Clã com vários autores e artistas – Carlos Tê, parceiro na escrita de canções e produtor dos primeiros álbuns da banda, é um

grande cúmplice. Destaque também para o trabalho com Sérgio Godinho, Arnaldo Antunes, Adolfo Luxúria Canibal, Pato Fu, Regina Guimarães,

Manel Cruz, Samuel Úria, Capicua, Nuno Prata, entre outros.

Na Primavera de 2020 lançam “Véspera”, o nono álbum de estúdio da ban-

da. Lançado em pleno confinamento, foi recebido com euforia pelos fãs da banda, imprensa e crítica especializada e o público foi no embalo. O álbum

alcançou, na primeira semana, o primeiro lugar no top de vendas da AFP. “Véspera” marcou presença em mais de uma dezena de listas dos melhores de 2020.

Em 2021 foram distinguidos com o Prémio de Melhor Grupo, nos prémios Play da Música Portuguesa e o single “Tudo no Amor” foi considerado Melhor Tema de Música Popular pela Sociedade Portuguesa de Autores.

Já em 2022, os Clã levaram a cabo uma digressão muito especial por clubes. Foram 8 concertos em 11 dias, que para a banda representaram um regresso ao ponto de partida para procurar novos caminhos e inspiração para o futuro.

Os bilhetes para o espectáculo estão à venda nas bilheteiras do TMC. Custam seis euros, havendo desconto de um euro e meio para maiores de 65 anos, e menores de 30.

ASTA debate programação cultural na Casa dos Magistrados

A ASTA – Associação de Teatro e Outras Artes, estabeleceu uma parceria com a Acesso Cultura e organiza um conjunto de debates tendo como foco central a cultura. O próximo é no dia 21, na Casa dos Magistrados, na Covilhã, das 18h 30m às 20h.

Com esta iniciativa, promovida pela ASTA, a Covilhã passa a integrar o conjunto das 11 cidades portuguesas, que se juntam, no mesmo dia e à mesma hora, para conversar sobre cultura: Angra do Heroísmo, Covilhã, Castelo Branco, Évora, Faro, Funchal, Lisboa, Ponta Delgada, Porto, Torres Novas e Vila Nova de Famalicão.

Para a ASTA trata-se de uma iniciativa que vem ao encontro do pensamento da Associação de Teatro e Outras Artes. “Sempre consideramos



Debate sobre “o que significa programar” decorre na Casa dos Magistrados

importante o debate em torno das questões da cultura, e este tipo de iniciativas assume um carácter amplamente importante, porque põem em contacto direto faze-

dores, pensadores e consumidores de cultura.” No próximo dia 21, o tema em debate debruça-se sobre a questão “O que significa programar” e andarà à volta do que

significa programar e do perfil e preparação técnica de quem faz programação.

O debate é de livre acesso a todos, sujeito à lotação da sala.

Exposição sobre a vida e obra de Ghandi em Gouveia

A Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, em Gouveia, acolhe até ao próximo dia 18 a exposição “Gandhi - A Vida e Obra de Ghandi em Fotografia- Não existe o caminho para a paz! A paz é o caminho”.

Esta exposição, que esteve anteriormente patente na Escola Secundária de Gouveia, traz aos visitantes registos da jornada de vida de Mahatma Gandhi e a revelação de alguns eventos que foram determinantes na sua trajectória.

Gandhi, líder pacifista e a principal personalidade da independência da Índia, continua a ser lembrado como o Mahatma (“Grande Alma”), bem como pelas suas lendárias campanhas e pela sua filosofia de resistência não-violenta.

A exposição poderá ser visitada nos dias úteis, das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00, e aos sábados, entre as 09h00 e as 13h00. A entrada é gratuita.

“Turma de 95” fecha Festival Y

A 18ª edição do festival fecha com espectáculo que será apresentado na Covilhã e em Castelo Branco

Dois apresentações do espectáculo de teatro “Turma de 95”, de Raquel Castro, encerram esta semana a 18ª edição do Festival Y- festival de artes performativas, que decorreu na região entre Abril e Junho.

O espectáculo sobe ao palco do Teatro Municipal da Covilhã esta quarta-feira, 15, às 21 horas e 30, e na sexta-feira, 16, em Castelo Branco, na



BRUNO SIMÃO

Peça de teatro reflecte sobre o como será a vida dos jovens depois da escola

Fábrica da Criatividade, também às 21 horas e 30.

“Uma das várias indagações da nossa juventude é como estaremos ou como será a nossa vida depois da escola, e Raquel Castro após alguns anos quer responder e reflectir sobre isto. Quer saber o que aconteceu à Raquel Castro e aos seus colegas? Junte-se a nós numa das apresentações” diz em comunicado a Quarta Parede, que promove o festival.

Segundo a sinopse da obra, em “Turma de 95”, uma trivial fotografia escolar de grupo de há 25 anos funciona dramaturgicamente como uma poderosa máquina do

tempo. “Apropriando-se de Class of 76, de Alex Kelly, o fundador dos Third Angel, Raquel Castro revisita e questiona a sua adolescência e a dos seus colegas de turma ao cruzar memórias do passado e a realidade do presente. Partindo de entrevistas prévias e de uma convenção de teatro documental, a encenadora constrói em Turma de 95 um retrato pessoal de uma geração a braços com as expectativas e dores da adolescência, num Portugal em tempo de expansão económica e de abertura à Europa”.

Os bilhetes, na Covilhã, custam seis euros para público em geral.

Seia promove festival de jazz e blues

A Câmara Municipal de Seia, em parceria com a Escola Profissional da Serra da Estrela, do Conservatório de Música de Seia, do Festival DME – Dias da Música Electroacústica e DGArtes, promove entre 1 e 3 de Julho a 17ª edição do Seia Jazz & Blues, que conta com nomes como o Quinteto Pedro Moreira, Blues do Cidadão, The Ragtime Rumours, MenatJazz Ensemble e Big Band da EPSE com Jacinta e Mónica Ferraz.

Criado em 2005, o festival “é uma referência incontornável da programação cultural do município e por onde têm passado grandes nomes do jazz e do blues” garante a autarquia em comunicado. No ano passado, adianta, o festival “reinventou-se, adoptando o formato ao ar livre e, em Julho, repete a proeza no principal espaço arborizado da cidade, em pleno parque verde do CISE – Centro de Interpretação da Serra da Estrela.”

Ao festival, este ano associam-se os sabores, com propostas para apreciar comidas do mundo em caravanas, naquele



Os holandeses The Ragtime Rumours actuam no dia 2

que é o Street Food tour, a decorrer em simultâneo e em horário alargado no parque verde do CISE.

A abertura do Seia Jazz & Blues, no dia 1 de

Julho, cabe ao Quinteto Pedro Moreira, um conjunto de músicos com forte identidade musical e de créditos no jazz português. O concerto

está agendado para as 22 horas e inclui composições originais de Pedro Moreira.

No sábado, o programa arranca às 17 horas, em português, com “Blues do Cidadão”, um projeto inovador que também contém no seu repertório temas originais. Ainda no dia 2 de Julho e no registo blues, os holandeses “The Ragtime Rumours” sobem ao palco às 22 horas. Considerado “Melhor Álbum de Blues 2020” na Holanda, o espectáculo é uma mistura de Ragtime Old-Skool, gypsyjazz e Roots/Blues.

No dia 3 de Julho, feriado municipal, o jazz preenche o palco do festival. Primeiro (17h) com o quinteto MenatJazz Ensemble, um quinteto formado por músicos apaixonados por jazz e seus derivados (Latin Jazz, Afro Jazz, Fusão e Funk). O cartaz musical fecha às 22 horas, com uma formação habitual no festival, a Big Band da EPSE, este ano em palco com as convidadas Jacinta e Mónica Ferraz, duas vozes ímpares e emblemáticas do panorama nacional.

Biblioteca da Covilhã homenageia pintora ucraniana

Está patente ao público, até dia 30 deste mês, na Biblioteca da Covilhã, a exposição intitulada “Maria Prymachenko”, uma pintora ucraniana de renome mundial.

“No dia 28 de Fevereiro de 2022, o Museu da História de Ivankiv, na Ucrânia, foi bombardeado pela Rússia tendo resultado na destruição de algumas das obras da pintora Maria Prymachenko. Em homenagem a esta pintora de renome mundial está patente ao público a exposição” justifica em comunicado a Câmara da Covilhã, que adianta tratar-se de uma mostra colectiva de desenhos inspirados na obra da artista ucraniana e reproduzida pelos alunos que frequentam o grupo disciplinar de Educação Visual e Educação Tecnológica, no 2º ciclo do agrupamento de escolas Pêro da Covilhã.

Maria Prymachenko nasceu no dia 12 de Janeiro de 1909, na aldeia Bolotnya, perto de Chernobyl. Pintora de arte folclórica ucraniana, foi uma das principais representantes da arte naïf desse país. Autodidata, é conhecida pelos seus desenhos, bordados e pintura em cerâmica. A UNESCO declarou 2009 como o ano de Maria Prymachenko.

exposição reproduções da obra de

MARIA PRYMACHENKO



Maria Prymachenko viu muitas das suas obras serem destruídas pela guerra

Experiência renova contrato no Covilhã

O capitão Gilberto, o lateral Tiago Moreira e guardião Bruno Bolas continuam no Sporting da Covilhã na próxima temporada

Depois do técnico Leonel Pontes, e do avançado cabo-verdiano Kukula, o Sporting da Covilhã anunciou na passada semana a renovação, por mais uma temporada, de três atletas, dois deles, dos mais experientes do plantel: o capitão de equipa, Gilberto Silva, e o lateral direito Tiago Moreira. Além destes, também o guardião Bruno Bolas permanece de leão ao peito na próxima temporada na II Liga.

“Informamos que os jogadores Tiago Moreira, Gilberto Silva e Bruno Bolas renovaram contrato e continuam de ‘leão ao peito’ na próxima temporada”, adiantou o clube, em comunicado.

Gilberto Silva, de 35 anos, o jogador mais utilizado de sempre no Sporting da Covilhã, vai alinhar pela 11.ª temporada nos ‘leões da serra’. O médio, natural de Guimarães e formado no Boavista, é um dos pilares do plantel serrano e jogou 30 partidas na última época. Numa década no clube, Gilberto vestiu a camisola do Covilhã em 385 ocasiões e marcou 21 golos.

O lateral-direito Tiago Moreira, 34 anos, está há quatro épocas consecutivas no Sporting da Covilhã, emblema que já tinha representado duas temporadas, entre 2014 e 2016, antes de rumar ao União da Madeira e ao Leixões. O defesa originário de Felgueiras fez na última época 27 jogos



Gilberto, 35 anos, capitão dos serranos, vai para a sua 11ª temporada ao serviço do clube, onde é o jogador mais utilizado de sempre



Tiago Moreira, 34 anos, está há quatro épocas seguidas do Covilhã, que já representara entre 2014 e 2016



Bruno Bolas, 25 anos, vai cumprir a quinta época no Sporting da Covilhã, onde na temporada passada disputou cinco partidas

com a camisola serrana.

Bruno Bolas, guardião de 25 anos, de Sousel, vai cumprir a quinta época no Sporting da Covilhã, onde tem sido suplente e jogou na temporada passada cinco partidas.

Equipa volta ao trabalho a 1 de Julho

Também na sua página nas redes sociais, o clube já anunciou que o regresso ao trabalho está agendado para 1 de Julho, uma sexta-feira.

Leonel Pontes já disse publicamente que o objetivo é ter uma temporada bem mais tranquila que a anterior, em que a manutenção só foi mesmo alcançada no play-off de permanência, em dois jogos frente ao Alverca, da Liga 3.

Na passada semana, em entrevista à *Renascença*, o treinador madeirense lembrou que “foram muitas emoções num final de época difícil do ponto de vista físico e do ponto de vista mental, mas muito feliz pelo objectivo conquistado, muito feliz pela manutenção do Sporting da Covilhã. Tivemos um rendimento na reta final do campeonato fruto de um trabalho árduo, coerente, intenso com os jogadores a darem uma resposta extraordinária do ponto de vista competitivo”.

O técnico agradeceu ao Sporting da Covilhã e ao seu presidente José Mendes pela oportunidade “que me deram e pela possibilidade de continuidade. Não podia virar as costas a este desafio. O objectivo passa por garantir a manutenção, mas o mais cedo possível porque é fundamental que se estabilize. É também temporada importante porque o clube comemora o centenário no próximo ano.”

Assembleia geral de sócios no dia 22

Para a próxima quarta-feira, 22, às 21 horas, no auditório municipal da Covilhã, está agendada uma assembleia geral de sócios para apresentação, discussão e aprovação do orçamento para a época 2022/23, além de outros assuntos do interesse da colectividade.

José Mendes, há duas semanas atrás, disse

que o Sporting da Covilhã, neste momento, “respira muita saúde”, é “um clube sem dívidas, o que é um orgulho. Seríamos os primeiros, a nível nacional, se houvesse um ranking” frisava o presidente do clube que, no entanto, pedia a ajuda das empresas, dos sócios, da cidade e da autarquia para “colocarmos o clube onde queremos”.

Fundão deu luta, mas Sporting volta a estar na final

JOÃO ALVES

Na sexta-feira, os fundanenses, em casa, apenas foram derrotados nos últimos instantes da partida. Mas domingo, no pavilhão João Rocha, em Lisboa, os leões não deram hipóteses à equipa de Nuno Couto

Foi uma Desportiva do Fundão em grande aquela que, na sexta-feira, 10, em casa, ainda causou sensação de dúvidas no primeiro jogo da meia-final do play-off de apuramento de campeão nacional de futsal, algo que já não conseguiu repetir no segundo jogo, domingo, em Lisboa. O Fundão ficou pelo caminho e o campeão nacional Sporting, em dois jogos, garantiu o apuramento para a já “tradicional” final com o Benfica, que com mais dificuldades afastou também o Eléctrico em duas partidas.

Na sexta-feira, 10, no pavilhão municipal do Fundão, a equipa de Nuno Couto jogou a partida “taco a taco” com os cam-



FILIPE PINTO

Na sexta-feira, os beirões impuseram grandes dificuldades ao Sporting, e contaram com uma grande exibição de Luan Muller na baliza

peões nacionais, deixando muita incerteza sobre quem iria vencer este primeiro confronto. Com casa cheia, e muitos nas bancadas a acudirem pelos beirões, a Desportiva até entrou a ganhar, com um golo de Nem, aos dois minutos. Mas até ao intervalo, por duas vezes, Waltinho, atleta que já representou a Desportiva

na sua primeira época em Portugal, deu a volta à partida.

No segundo tempo, Iury Bahia, na sequência de um livre, empatou, Esteban Guerreiro deu nova vantagem aos leões, que foi de novo anulada por Filipe Leite. Numa grande partida de futsal, com bolas nos ferros e grandes defesas dos guardiões,

Merlin, aos 35 minutos, fez o 3-4 para o Sporting, mas a Desportiva, já com guarda-redes avançado, empataria aos 38, por Bebé. E foi já nos últimos minutos que o Sporting ganhou o jogo, numa rápida transição bem concluída por João Matos, e num golo, de baliza a baliza, de Guitta, quando o Fundão arriscava tudo

para o empate. Um 4-6 final que mostrava bem as dificuldades impostas pelos beirões ao campeão nacional.

Já no domingo, no pavilhão João Rocha, as coisas foram bem diferentes e bem mais confortáveis para o Sporting, que ainda não estava decorrido um minuto e já ganhava, num autogolo de Iuri Bahia.

Aos cinco minutos, após um livre, Cardinal fazia o segundo para os lisboetas, que dominavam a partida. Filipe Leite, aos oito minutos, após grande contra-ataque de Kutchy, reduzia para o Fundão, mas ainda antes do intervalo, o espanhol Esteban Guerrero fazia o 3-1 para o Sporting. Na segunda parte, Cardinal, aos 23 minutos, fazia o 4-1 e quase aniquilava as hipóteses dos fundanenses, que veriam ainda Pauleta fazer o 5-1, antes de Nem, a três minutos do fim, estabelecer o 5-2 final.

Para o técnico da Desportiva, Nuno Couto, uma boa imagem deixada pela equipa. “Caímos de pé, mas hoje (domingo) começamos a cair muito cedo no jogo” lamentava o treinador, que elogiou o desempenho da equipa ao longo de toda a temporada. “Tivemos um grupo coeso, um bom balneário. Hoje fica um sabor amargo” disse.

Na próxima temporada, o técnico já sabe que o plantel terá que sofrer reformulações. De saída estão Peléh, Filipe Leite e os três guarda-redes: Luan, Paulo Pereira e Tiago Couto.

Cariense decide subida este fim-de-semana

Dois jogos decisivos, desta quinta-feira, e domingo, irão decidir o futuro da União Desportiva Cariense na próxima temporada.

Numa jornada dupla, disputada na sexta-feira, 10, e domingo, 12, a turma de Caria venceu o Clube União de Coimbra por 6-2, na terceira jornada da Taça Nacional, em casa, na sexta-feira, assumindo a liderança do grupo por 48 horas. Num dia em que os pupilos de Vítor Costa receberam as faixas e o troféu da conquista do Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Castelo Branco.

Já no domingo, também



Cariense recebeu na sexta-feira as faixas e troféu relativos à conquista do campeonato distrital

em casa, o Cariense empatou (1-1) frente ao campeão distrital da Guarda, o Grupo Desportivo de Sameiro que na jornada anterior tinha sido goleada em casa (7-1), pelo Grupo Recreativo Amigos da Paz de Leiria. E por isso, o Clube União de Coimbra reassumiu a liderança da série C, ao vencer em casa (3-2) frente à turma de Leiria.

A duas jornadas do fecho da prova, a equipa de Caria está a um ponto da liderança, continua sem perder (2 vitórias e 2 empates), a depender apenas de si própria para garantir a subida ao Campeonato Nacional da

III Divisão. Seguem-se agora dois jogos fora de portas, na próxima quinta-feira em Leiria e no próximo domingo em Coimbra.

A cinco pontos do primeiro lugar segue o Grupo Recreativo Amigos da Paz de Leiria. Fora das contas da subida ficou o campeão distrital da Guarda, o Grupo Desportivo de Sameiro, que segue no último lugar com um ponto conquistado na vila de Caria. Mesmo não ganhando a série, o Cariense tem grandes probabilidades de subida por via do apuramento dos melhores segundos classificados.

Vasco Guerra regressa ao Idanhense



Vasco Guerra está de regresso ao Clube União Idanhense

Técnico que na época passada foi despedido no início da temporada, regressa à Raia para liderar equipa no distrital, depois da descida da época passada do Campeonato de Portugal

Tinha, na época 2020/21, levado o Idanhense à liderança de um distrital que não acabou, mas em que a Associação de Futebol de Castelo Branco designou a equipa para a subida ao Campeonato de Portugal. Aí, fez

a pré-temporada e, ao fim de seis jogos, foi despedido. O Idanhense experimentou, até final da época, mais três treinadores, mas acabou por descer aos distritais. E agora, voltou a ir buscar Vasco Guerra para orientar a equipa na próxima temporada.

O técnico já disse, publicamente, ter ficado algo surpresa com o convite, mas ficou “honrado” e acredita que lhe foram apresentadas “condições para podermos trabalhar da melhor maneira”. Terá como adjunto Nuno Dâmaso, que era técnico dos juniores do Benfica e Castelo Branco, e como director desportivo, Tiago Paulo, que na época anterior foi adjunto de André

Matias no Pedrógão, mas que já tinha sido adjunto de Guerra na época anterior, na Idanha.

Vasco Guerra adianta que um terço do plantel para a próxima temporada já está definido e o regresso ao trabalho será em meados de Agosto, para um distrital que acredita, será “dos mais disputados dos últimos anos”.

Recorde-se que o Moradal, campeão, pode não subir, face aos regulamentos, e caso o Alcains, segundo classificado, não seja convidado a tal, além destas duas equipas estarão ainda dois emblemas que desceram dos nacionais: Idanhense e Vitória de Sernache.

Idanha Cup está de volta com 44 jovens equipas de futebol



Torneios de futebol jovem nos próximos três fins-de-semana por terras da Raia

O Idanha Cup 2022 está de volta para três fins-de-semana de futebol nos concelhos de Idanha-a-Nova e de Penamacor. É já este fim de semana que se inicia a 11ª edição deste torneio homologado pela Federação Portuguesa de Portugal, com a participação de 44 equipas de todo o país nos escalões de benjamins, infantis e iniciados.

“O Idanha Cup é hoje uma referência no País, pela qualidade da organização e as centenas de jovens atletas que envolve. Tem também um impacto muito positivo na economia local, em particular nos sectores da hotelaria e restauração”, afirma em comunicado Armindo Jacinto, presidente da

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

É um evento organizado pela 2BE - Associação para o Fomento da Actividade Social, Desportiva e Intercâmbio Cultural, em parceria com as Câmaras de Idanha-a-Nova e Penamacor.

De acordo com a organização, são esperados 620 atletas e 110 treinadores e treinadores adjuntos, acompanhados por cerca de 600 adeptos e familiares que estarão nos estádios a apoiar as suas equipas.

Nos dias 17, 18 e 19 de Junho, o Idanha Cup 2022 inicia com o Torneio de Benjamins (2011/2012) e o Torneio de Infantis (2010) em Futebol de 7. Ainda em Junho, nos dias 24, 25 e 26, realiza-se o Tor-

neio de Infantis (2009/2010) em Futebol de 11. Nos dias 1, e 2 e 3 de Julho, é a vez do Torneio de Iniciados (2007/2008) em Futebol de 11.

Os jogos decorrem no Estádio Municipal de Idanha-a-Nova, no Complexo Desportivo de Pedrógão de São Pedro e no Estádio Municipal de Penamacor.

“Tal como nas edições anteriores, a dinâmica gerada pelo Idanha Cup 2022 contribuirá para projectar Idanha-a-Nova e a economia local, promovendo a sua imagem associada ao bem-estar e qualidade de vida, bem como palco de excelência para eventos de dimensão nacional e internacional” afirma a autarquia idanhense em comunicado.

FOTOLEGENDA



JUNIORES DO COVILHÃ RECEBEM TAÇAS

Realizou-se no passado sábado, 11, no Complexo Desportivo da Covilhã, a primeira mão da meia-final da Taça Luciano D'Almeida no escalão de juniores, onde o Sporting Clube da Covilhã recebeu e venceu o Bairro do Valongo por 2 a 0 (golos apontados por Guilherme Pinheiro e João Ribas). A segunda mão irá realizar-se no sábado, 18, no Complexo Desportivo do Bairro do Valongo. Quem vencer a eliminatória irá encontrar o Desportivo de Castelo Branco na final (dia 25) que já se encontra apurado após desistência do Clube Desportivo de Alcains.

Antes do jogo, a Associação de Futebol de Castelo Branco entregou ao clube serrano as taças referentes às conquistas do Torneio de Abertura e Torneio de Encerramento da época 2021/22.

Armindo Araújo vence Rali de Castelo Branco

Piloto alarga vantagem no Nacional de Ralis

O piloto português Armindo Araújo (Skoda Fábria) venceu no passado fim-de-semana o Rali de Castelo Branco, quinta prova do Nacional, e cimentou a liderança do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR) após cinco das oito corridas previstas.

O piloto natural de Santo Tirso, que faz dupla com o navegador Luís Ramalho, concluiu a prova albicastrense com o tempo de 56.01,8 minutos, deixando o segundo classificado, José Pedro Fontes (Citroën C3), a 7,3 segundos. Miguel Correia (Skoda Fábria) foi o terceiro, a 35,8 segundos do ven-



Armindo Araújo, em Skoda Fábria, foi o mais rápido nas estradas de Castelo Branco

cedor.

“Conseguimos vencer este rali pelo quarto ano consecutivo e chegar à

segunda vitória do ano. Foi uma prova bastante difícil, já o sabíamos à partida, mas trabalhá-

mos muito para sairmos daqui com este resultado. Andámos sempre num ritmo que nos permitiu

manter a primeira posição e, como as diferenças foram sempre muito reduzidas em cada espe-

cial, nunca tivemos hipóteses de gerir o nosso andamento”, explicou o vencedor.

Araújo chegou ao derradeiro dia de prova com 2,2 segundos de vantagem sobre Bruno Magalhães (Hyundai i20), mas o piloto lisboeta perdeu 38,9 segundos logo na primeira especial desta manhã, caindo para a quinta posição. Até final, Bruno Magalhães ainda conseguiu ultrapassar Pedro Meireles (Hyundai i20), chegando ao quarto posto final por 1,3 segundos. Com estes resultados, Armindo Araújo tem, agora, 121 pontos contra os 97 de Miguel Correia, que é segundo, e os 77 de José Pedro Fontes, que é terceiro.

A próxima ronda é o Rali Vinho Madeira, de 4 a 6 de Agosto.

Oriental S.Martinho / AAUBI vence Prova Complementar

A equipa sénior de andebol do Oriental/AAUBI, ao vencer em casa, no passado sábado, o FC Bom Sucesso (Aveiro) por 29-28, conquistou a vitória na Prova Complementar, vencendo todos os 8 jogos disputados nesta fase.

“Uma época em crescendo, que termina em beleza, pese embora a equipa não tenha conseguido atingir a fase de subida de divisão, acabou por demonstrar toda a evolução e o seu real valor na parte final da época, culminando com este trajecto invicto e imaculado, perante algumas das equipas que tinham “roubado” pontos aos ubianos na primeira fase” diz o Oriental/AAUBI em comunicado.



Equipa covilhanense venceu os oito jogos desta fase

Penta Clube da Covilhã arrecada cinco medalhas no Jamor



Penta Clube da Covilhã levou cerca de duas dezenas de atletas ao Jamor

O Penta Clube da Covilhã esteve presente no passado dia 5 na segunda etapa da Liga Laser Run Portugal Tour, que se realizou sob organização da Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno, no Complexo Desportivo

do Jamor, em Oeiras.

O clube esteve representado por cerca de duas dezenas de atletas que competiram nos diferentes escalões e géneros, tendo obtido bons resultados, dos quais 5 medalhas individuais.

Destaques para os segundos lugares dos atletas Martim Franco (Sub-9 M), João Santos (Sub-17 M) e Maria Carreira (Sub-19 F), e as medalhas de bronze de Leonor Gomes (Sub-19 F) e Matilde Rodrigues (Sen F).

Autarquia aumenta apoio para construção da sede do Carvalhense



A construção do edifício está projectada para um terreno adquirido pelo clube, ao lado da nova igreja, a que foi necessário anexar mais uma parcela

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

Adenda foi aprovada para 235 mil euros, para fazer face aos custos da inflação. Apoio vai ser pago mensalmente, durante cinco anos, e a colectividade de Vila do Carvalho suporta os encargos com os juros

A Câmara da Covilhã aprovou uma adenda ao protocolo celebrado com o Carvalhense Futebol Clube com vista à construção da sua sede, para fazer face ao aumento dos custos da obra,

devido à inflação, explicou o presidente, Vítor Pereira.

O novo valor do apoio do município é de 235 mil euros, a pagar mensalmente ao longo de cinco anos, informou o vereador com o pelouro do Associativismo, José Miguel Oliveira, segundo o qual o valor a pagar por mês se mantém, mas foi aumentado o prazo de atribuição dessa verba.

“O Carvalhense vai contrair um empréstimo e o município irá apoiar o Carvalhense através de uma mensalidade, durante cerca de 5 anos”, pormenorizou José Miguel Oliveira, que no último 10 de Junho marcou presença no almoço que assinalou os 69 anos da colectividade de Vila do Carvalho.

José Miguel Oliveira

acentuou que não é possível calcular com exactidão a percentagem do apoio em relação ao custo total da obra, para responder ao vereador da oposição, Jorge Simões, que colocou a questão, justificando que “durante este período poderá haver oscilação de juros, que fará com que o Carvalhense tenha de aumentar o seu esforço”, mas calcula que a percentagem da comparticipação do município ronde os 85 %.

Segundo o presidente da autarquia, Vítor Pereira, a adenda ao protocolo é já “um reflexo da inflação”, uma vez que, segundo o próprio, o concurso ficou deserto e o mesmo voltaria a acontecer caso o valor da proposta base não aumentasse.

“O financiamento ban-

cário que vai ser obtido por parte do Carvalhense necessita de uma garantia, e a melhor garantia que podiam ter é o protocolo por nós aqui aprovado, de forma fraccionada”, realçou Vítor Pereira.

Jorge Simões, da coligação CDS/PSD/IL, quis saber se o projecto já se encontra aprovado e referiu que o montante de 235 mil euros, para uma sede de um clube, “é um valor bastante razoável de apoio, ao qual não estamos habituados aqui no concelho”.

Vítor Pereira respondeu que a obra “vai ser adjudicada” e que em executivos que o antecederam “existiram apoios altamente expressivos relativamente à construção de infra-estruturas para associações e colectivi-

dades do concelho”.

Em Agosto de 2021, o presidente do Carvalhense, Nuno Salcedas, em declarações ao NC, esperava ver em breve assinado o protocolo e informava que a sede estava orçada em 190 mil euros, mais o Imposto de Valor Acrescentado (IVA).

O município assegura o valor da obra e o Carvalhense responsabiliza-se pelo pagamento dos juros do empréstimo a ser contraído para o efeito.

“Os sócios estão ansiosos que a obra se concretize, porque é uma aspiração que vem de há muitos anos, com muitas promessas pelo meio”, salientou o presidente da agremiação de Vila do Carvalho, que destacava ser um clube que, com 69 anos, nunca teve uma sede própria.

A construção do edifício está projectada para um terreno adquirido pelo clube, ao lado da nova igreja, a que, entretanto, foi necessário anexar mais uma pequena parcela.

A futura sede terá dois pisos. O de cima com uma sala multiusos, sala da direcção e um espaço envidraçado, com amplas vistas para o exterior, que pode funcionar como área de convívio. Para o piso térreo está previsto um bar com esplanada, uma sala de jogos e sanitários.

“Temos uma sede antiga e queremos dar maior comodidade aos sócios. A nova sede vai ser um espaço mais atractivo e criar mais condições, não apenas para os sócios, mas ao serviço da população”, venceu o presidente do Carvalhense.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos
Melo (Rua Direita) 29 - 1º Esq.
(2ªs, 4ªs e 5ªs à tarde)
Tel.: 275 334876

Fundão: Av. Eugénio Andrade,
Lt. 65 - R/C
(3ªs à tarde) Tel.: 275 753356

LUIS TABORDA BARATA
Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos
Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

ADVOGADOS

SANTOS DIAS
ADVOGADO

Rua de Acesso à Estação
(dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO

Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

Telem: 932 709 577
comercial@noticiasdacovilha.pt

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO
Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

Rui Cabral
ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

Chefe de Serviço de Ortopedia
Hospitais da Universidade de Coimbra

COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) n.º 29 - 1º Esq.
Tel: 275 334 876

FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: 275 753 356

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO
ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA

Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dº
- 6200-151 Covilhã

Clínica Jardim do Lago

Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca

R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Telm. 916781585

CORREIO ELECTRÓNICO

geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

NÓBREGA FONTELA
OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar

Av. Frei Heitor Pinto,
Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO
MÉDICO DENTISTA

MARCAÇÕES DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA,
LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: 275 315 643
6200-546 COVILHÃ

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

Notícias da Covilhã

Postos de venda do NC

- COVILHÃ**
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque - Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar-Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã
- LÍDER** (Centro Hospitalar Cova da Beira)
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos
- TORTOSENDO**
Anabela Silva Santos Oliveira, Av. Viriato, 70
Relaticonceito, Av. Viriato, 163
- BOIDOBRA**
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada
- CANHOSO**
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado
- TEIXOSO**
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril
- FERRO**
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7
- CARIA**
Papeleria - ABCCARIA
- BELMONTE**
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião
- Papeleria Visual, Largo Dr. António José de Almeida
- PAUL**
Papeleria Barroso Livraria, Rua Dr. José Carvalho, 19
- FUNDÃO**
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papeleria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares
- MANTEIGAS**
Papelite, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

N.º Contribuinte: _____

Idade: _____ Telefone: _____

Profissão: _____

Assinatura: _____

Envio cheque

OBSERVAÇÕES: _____

FORMA DE PAGAMENTO

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual) € 25

Europa (Anual) € 65

Resto do Mundo (Anual) € 75

• ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE
• CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c,
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anúncio desejado e envie para Notícias da Covilhã - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã

A NÃO ESQUECER

1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana. Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. 275 330 700, Telem. 932 709 577 ou correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluído), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluído). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluído).

Cliente _____

Morada _____ Datas de publicação _____

Código Postal _____ Compra-se Vende-se Oferece-se Aluga-se

Localidade _____ Precisa-se Trespasa-se Diversos

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

REDACÇÃO:
934 236 845
redacao@noticiasdacovilha.pt

GERAL:
275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

Jaime, Igor e Tamba também renovam no Covilhã

Renovações foram anunciadas pelo clube serrano na terça-feira

O Sporting da Covilhã anunciou na terça-feira, 14, a renovação de mais três atletas, que se somam a Kukula, Gilberto, Tiago Moreira e Bruno Bolas. São eles o veterano guardião Igor Araújo, o central Jaime Simões e o jovem avançado Fabrice Tamba. “Informamos que os jogadores Jaime Simões, Igor Araújo e Fabrice Tamba renovaram contrato e continuam de ‘leão ao peito’ na próxima temporada”, anunciou o clube, em comunicado.

Igor Araújo, de 35 anos, formado no FC Porto, está há 16 anos no Sporting da Covilhã, no qual na última temporada não



Jaime (mais à direita na foto) avança para a quinta época de leão da Serra ao peito

alinhou em qualquer partida e, nas últimas cinco épocas, fez apenas dois jogos. O guardião é também coordenador da formação do Sporting Clube da Covilhã.

O central Jaime Simões, de 33 anos, vai cumprir a quinta temporada no emblema serrano, depois de na época passada ter alinhado em 16 encontros e marcado dois golos.

Fabrice Tamba, atacante de 18 anos, do Senegal, chegou aos ‘leões da serra’ em Janeiro, proveniente do Espoirs Guédiawaye, do seu país de origem, e fez quatro jogos sob as ordens de Leonel Pontes.

São assim já sete as renovações de atletas do clube, além da do técnico madeirense, Leonel Pontes.

Confraria da Cereja entroniza novos membros em Proença-a-Nova



Em Proença-a-Nova, Confraria da Cereja de Portugal fez quatro novos confrades

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, é um dos quatro novos confrades da Confraria da Cereja de Portugal.

No passado domingo, 12, em Proença-a-Nova, decorreu o VII Capítulo da Confraria da Cereja de Portugal, marcado por “momento de renovação,

não só de gentes, o que se consubstancia através da entrada de novos confrades, mas também de objetivos” explica em comunicado. Neste capítulo, “realçamos o alargamento da nossa área de acção à região de Proença-a-Nova onde, desde há muito se produz cereja de qualidade.”

Foram ainda entronizados como novos confrades Nuno Fernandes, presidente da Junta de Freguesia de Montes da Senhora, José Anibal Mendonça, do Centro Social Cultural e Recreativo da Freguesia de Montes da Senhora e João Rosa, cerisicultor na região da Cova da Beira.

Congresso debateu alimentação saudável em Penha Garcia

Penha Garcia recebeu no passado fim-de-semana o VI Congresso das Medicinas Tradicionais, mais uma edição dedicada à alimentação saudável e aos usos e costumes.

O evento decorreu no Núcleo Museológico S. Pedro de Alcântara com organização da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Penha Garcia, em parceria com associações locais.

“Este congresso demonstra a importância de valorizarmos a microeconomia, enquanto consumidores. A opção por uma alimentação saudável reflecte-se em melhor qualidade de vida, bem-estar e saúde”, afirmou o presidente da Câmara. Para Armindo Jacinto, “Idanha, que é hoje uma



Especialistas locais e nacionais debateram questões relacionadas com a alimentação saudável, usos e costumes, na raia

Bio-Região, tem todas as condições para ser uma referência na produção de produtos biológicos, saudáveis, de qualidade e diferenciadores”.

O autarca destaca “o dinamismo do sector agroalimentar, que é bem visível nos campos do concelho. Com empresas inova-

doras e sensíveis para as questões ecológicas, estamos a desenvolver as nossas terras, a criar riqueza e emprego”, concluiu.

Durante dois dias, o VI Congresso das Medicinas Tradicionais contou com a participação de especialistas locais e nacionais.

do leitor

O NC reserva-se o direito de resumir as cartas por razões de espaço ou de clareza e de as seleccionar ou recusar sobretudo se atentam contra o estatuto editorial. Não se publicam cartas com pseudónimos ou iniciais. É obrigatório que todas as cartas devem indicar a morada, o telefone e a fotocópia do B.I. Os originais não são devolvidos nem se atenderão chamadas telefónicas ou visitas sobre a não publicação das cartas. Endereço postal: Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c, Apartado 79 - 6201-015 Covilhã; Correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt



COVA DA BEIRA

Preparar os exames com yoga



Preparando a época de testes que se aproxima, algumas das instituições de ensino da Covilhã e do Fundão estão a acolher a iniciativa "Yoga e exames sem Stress", promovida pelo Áshrama Covilhã/Estrela* - Centro do YOGA.

Tratam-se de aulas gratuitas do Yoga que decorreram em Maio, e ainda este mês de Junho, em escolas da região.

Nestas aulas são ensinadas técnicas do yoga, reforçadoras da saúde física, emocional e mental, que ajudarão os estudantes a melhor gerirem o stress durante o estudo e durante os testes, permitindo-lhes estudar e trabalhar durante mais tempo e de forma mais lúcida e produtiva. São alguns os benefícios do yoga para os estudantes: o combate ao stress, recuperações físicas completas em algumas dezenas de minutos, melhoria da lucidez e aumento da energia disponível, pelo forte incremento de irrigação cerebral, elevação da autoconfiança, o ensino a exponenciar a atenção e a melhorar a concentração, possibilitando tomadas de decisão, velozes e inspiradas, melhores desempenhos e a reposição do estado natural do praticante, como o experimentado pós-férias - retemperado, lúcido e vigoroso

Elga Correia

previsão do tempo fim-de-semana*

SIGNIFICADOS:



*Instituto Português do Mar e da Atmosfera

17 Sex	18 Sáb	19 Dom
18° 34°	15° 29°	14° 28°
SW	SW	SW
23%	44%	28%



farmácias

- COVILHÃ (de 16/6 a 22/6)**
S. Cosme(quinta)..... 275 331 463
S. João(sexta)Holon..... 275 323 699
Holon(sábado)..... 275 322 325
Crespo(domingo).... 275 310 100
Sant'Ana (segunda).. 275 313 050
Mendes (terça)..... 275 322 249
Parente (quarta)..... 275 322 305
TORTOSENDO (de 18/6 a 24/6)
Moderna.....275 951 100
TEIXOSO
Modelar.....275 921 133
PENAMACOR
Melo.....275 971 125
UNHAIS DA SERRA
Estrela.....275 567 107
ALPEDRINHA
Trindade Lourenço...275 657 149
MINAS DAPANASQUEIRA
Leal.....275 657 371
FUNDÃO (de 16/6 a 22/6)
Diamantino.....275 771 055
SILVARES
Farmácia Silvares...275 959 754
VALE DE PRAZERES
Vale de Prazeres..... 275 567 323
VALES DO RIO
Abreu.....275 959 754
CASTELO BRANCO (de 16/6 a 22/6)
Reis (quinta)..... 272 437 221
Salavessa(sexta)..... 272 322 457
Leal Mendes (sábado). 272 344 376
Rodrigues dos Santos (domingo).... 272 949 358
Grave (segunda)..... 272 344 542
Progresso (terça)..... 272 341 003
Ferrer (quarta)..... 272 322 253
IDANHA-A-NOVA
F. Andrade.....277 202 134
PROENÇA-A-NOVA
F. Roda.....274 672 663
SABUGAL
F. Central.....271 750 070
GUARDA (de 16/6 a 22/6)
Rego (quinta)..... 271 223 900
Teixeira (segunda)..... 271 225 541
Moderna (sábado).... 271 239 314
Tavares (domingo).... 271 225 668
Estação (segunda).... 271 224 373
Avenida do Milieu (terça).. 271 212 337
Sé (quarta)..... 271 223 202

missas

- SÁBADO**
17h00 - Igreja da Santíssima Trindade;
18h00 - Igreja da Misericórdia
18h15 - S. José (Penedos Altos)
19h00 - São Tiago
19h30 - Vila do Carvalho
DOMINGO
09h00 - São Tiago
09h45 - S. José (Penedos Altos)
10h00 - S. Francisco; Boidobra
11h00 - Sma. Trindade
11h30 - São Tiago
São Martinho
Rodrigo
12h30 - Vila do Carvalho;
19h00 - S. Tiago

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA

- HOSPITAIS**
H. Pêro da Covilhã.. 275 330 000
Fundão.....275 750 540
Castelo Branco.....272 000 272
Oleiros.....272 680 160
V. Velha de Ródão.. 272 545 295
Guarda.....271 200 200
CENTROS DE SAÚDE
Covilhã.....275 320 650
Fundão.....275 750 540
Tortosendo.....275 954 173
Teixoso.....275 920 140
Castelo Branco.....272 340 290
Centro Médico.....272 229 371
Penamacor.....277 390 020
Idanha-a-Nova.....277 200 210
Oleiros.....272 680 160
Proença-a-Nova.....274 670 040
Sertã.....274 600 800
Vila de Rei.....274 890 190
Belmonte.....275 910 030
Guarda.....271 200 800
Sabugal.....271 753 318
Manteigas.....271 980 100
Almeida.....271 574 189
Vilar Formoso.....271 512 458
Celorico da Beira.....271 747 010
Fig. Castelo Rodrigo...271 312 277
Fornos de Algodres...271 700 120
Gouveia.....238 490 400
BOMBEIROS
Covilhã275 310 310
Fundão.....275 772 700
Silvares.....275 662 231
Castelo Branco.....272 342 122
Idanha-a-Nova.....277 202 456
Penamacor.....277 394 122
Oleiros.....272 682 122
Vila Velha de Ródão.. 272 545 121
Proença-a-Nova.....274 671 444
Sertã.....274 603 528
Guarda.....271 222 115
Manteigas.....275 982 333
Belmonte.....275 910 090
Sabugal.....271.753 415
Fig. Castelo Rodrigo...271 312 405
Almeida.....271 574 222
Celorico da Beira.....271 742 423
Gouveia.....238 492 138
PROTECÇÃO CIVIL
Castelo Branco..... 272 337 733
Guarda.....271 221 942
GNR-BT
Covilhã.....275 320 660
Tortosendo.....275 957 350
Fundão.....275 752 158
Castelo Branco.....272 340 900
Penamacor.....277 394 274
Idanha-a-Nova.....277 200 050
Teixoso.....275 920 130
Sertã.....274 600 730
Vila de Rei.....274 890 020
Oleiros.....272 682 311
Vila Velha de Ródão.. 272 549 050
Guarda.....271 210 630
Manteigas.....275 981 559
Belmonte.....275 910 020
Sabugal.....271 750 110
Vilar Formoso.....271 512 157
Almeida.....271 574 165
Celorico da Beira.....271 742 165
Fig. Castelo Rodrigo...271 319 060
Fornos de Algodres...271 701 188
Gouveia.....238 490 700
B.T. (Castelo Branco).. 272 348 510
PSP-PJ
Covilhã.....275 320 920
Castelo Branco.....272 340 622
Guarda.....271 222 022
Gouveia.....238 490 290
Polícia Judiciária.....271 216 600

museus

- COVILHÃ**
Museu de Lanfícios
Horário de Funcionamento:
3ªs a Domingos e feriados:
9h30 às 12h00; 14h30 às 18.00
1. - Sede - Real Fábrica Veiga
- Tel. 275 319 724
- Fax: 275 319 712
2. - Núcleo da Real Fábrica de Panos
- Tel. 275 275 329 257
Encerramento: 2ªs feiras
(Excepto quando coincida com dias feriados)
Visitas: Acompanhamento por guias ou através de headphones
Projectão de vídeos
Serviço Educativo:
Visitas guiadas por marcação
<http://www.ubi.pt>
Museu Arte e Cultura
(R. António Augusto de Aguiar)
De Terça a Domingo, das 10h00 às 18h00. T: (+351) 275 313 352
Museu do Conto
(R. Conde da Ericeira / Bibli. Municipal). Dias úteis, das 10h00 às 18h30. T: (+351) 275 333 599)
Museu de Arte Sacra da Covilhã
(Casa Maria José Alçada (junto Jardim Público) Av.ª Frei Heitor Pinto). Terça a Domingo, 10h00 às 18h00 "Entrada Gratuita"
Telef/Fax 351 275 334 457.
GALERIA DE EXPOSIÇÕES
Tinturaria - Gal. de Exposições
(Rossio do Rato) Terça-feira a Domingo, 14h00 às 20h00.
T: (+351) 275 098 086
Casa dos Magistrados
(R. Portas do Sol) Seg. a Quinta-feira, 09h00 às 12h30 e 13h45 às 18h00 e Sexta-feira, 09h00 às 13h00
T: (+351) 275 310 690
FUNDÃO
Museu Arqueológico Municipal José Monteiro
Horário de Funcionamento:
De 3ª a Domingos: 10h00 às 12h30;
14h00 às 17h30. Encerrado 2.ª F.ª, Dom.º de Páscoa e feriados de Ano Novo, 1.º Maio e 25 de Dezembro.
CASTELO BRANCO
Francisco Tavares Proença Júnior
Tel. 272 344 277. **Horário:** todos os dias excepto segundas - feiras. 9h30 às 12h00/14h00 às 17h30.
GUARDA
Museu Municipal
Telefone 271 213 460
Horário: terças a domingos. 9h00-12h00/14h00-17h50



CORREIO ELECTRÓNICO

geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

Telem: 932 709 577 Geral: 275 330 700

Câmara da Guarda isenta esplanadas do pagamento de taxas até final do ano

Só as que ocupam lugares de estacionamento pagarão 50 por cento do valor. Objectivo é ajudar a economia local face à pandemia e guerra na Ucrânia

A Câmara Municipal da Guarda decidiu na passada segunda-feira, 13, por unanimidade, isentar, até ao final do ano, as taxas das esplanadas, excepto daquelas que ocupam lugares de estacionamento na via pública que registam uma redução de 50% do valor.

Segundo o presidente da autarquia da Guarda, Sérgio Costa, a decisão foi tomada “tendo em conta as circunstâncias” da economia relacionadas com a pandemia por covid-19 e com a invasão da Ucrânia pela Rússia. A autarquia pretende “dar algum alento” aos comerciantes e aos empresários para que se consiga “mi-



Sérgio Costa, autarca da Guarda, diz que circunstâncias normais, a Câmara arrecadaria 60 mil euros por ano com as taxas das esplanadas, mas que era preciso fazer algo para ajudar os comerciantes

nimizar um pouco os custos de contexto que todos eles acabam por ter”, explicou. A decisão é “um sinal” que o Município pretende dar à economia local, disse.

Sérgio Costa referiu que, em circunstâncias normais, o Município receberia 60 mil euros por ano com as taxas das

esplanadas e com a medida agora decidida vê reduzir “drasticamente as suas receitas”. “Nós não podíamos ficar parados face a algumas solicitações que [os empresários] nos vão fazendo. Este é o mínimo que nós podemos fazer para podermos acompanhar as nossas empresas”,

rematou.

O vereador do PS, Luís Couto, disse aos jornalistas que votou favoravelmente a proposta por estar preocupado com a situação económica dos comerciantes da cidade.

O PSD também votou a favor por os seus eleitos considerarem que a isenção das taxas produz na

actividade económica “um sinal vantajoso para os comerciantes”, como referiu o vereador Carlos Chaves Monteiro. No final da sessão, o eleito social-democrata disse que no período de antes da ordem do dia questionou o presidente do município sobre a continuidade do Simpósio Internacional de Arte Contemporânea, que este ano ainda não aconteceu. Carlos Chaves Monteiro vaticina que seja “mais um projecto adiado” que vinha do executivo anterior, a que presidiu.

O autarca Sérgio Costa, confrontado com o assunto, respondeu que o evento cultural ainda não se realizou porque aguarda por uma proposta dos serviços técnicos, alegando que o executivo que lidera não gosta de “decidir nada no ar”.

Na reunião, o vereador do PS, Luís Couto, defendeu que a autarquia da Guarda deve equacionar a possibilidade de realizar um grande evento de animação e de divulgação das actividades económi-

cas nos meses de Verão, como aconteceu no passado com as tradicionais festas da cidade. O presidente da autarquia lembrou que o executivo está a realizar actividades de animação em Junho, relacionadas com os Santos Populares, e, em Julho, também promoverá um festival associado ao vinho. “Falaremos tão breve quanto possível sobre a animação de Verão. (...) Estamos a trabalhar arduamente, em muitos campos. Nesse também. Sendo certo que, enquanto nós estivermos [na liderança municipal], não vamos destruir nenhum espaço público para fazer uma grande iniciativa, porque quando se fala em actividades económicas, o único espaço na cidade com dimensão para feira de actividades económicas é o Parque Urbano do Rio Diz ou a encosta norte da feira”, comentou Sérgio Costa. A Guarda “não tem essas condições, por agora”, mas o autarca admite que é um trabalho que tem de ser feito no futuro.



Há 109 anos consigo

Pode ler o seu NC esta semana com 28 páginas a cores através do site

noticiasdacovilha.pt



Coros da escola de música cantam peça que assinalou os descobrimentos



Escola de Música do Centro de Cultura criou, há mais de 20 anos, espectáculo multidisciplinar que fazia alusão aos descobrimentos e a Pedro Álvares Cabral

Espectáculo multidisciplinar “Cabrália 16° Sul, 39° Oeste” foi criado há mais de 20 anos atrás e foi recuperado para ser apresentado no Festival Cultural das Beiras. Estreia é sábado, 18, no Fundão

Há mais de 20 anos atrás, aquando das cerimónias dos 500 anos dos descobrimentos do Brasil, em Belmonte, o Centro de Cultura criou um espectáculo multidisciplinar centrado na figura de Pedro Álvares Cabral, com música e momentos teatrais, que deram mesmo origem à edição de um CD. Passadas duas décadas, a escola de música deste Centro, através dos seus coros, de alunos da escola e de pais e ami-

gos (Coro Animato), recupera o espectáculo que vai subir ao palco no âmbito do Festival Cultural das Beiras, promovido pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE). A primeira apresentação é no sábado, 18, às 21h30, no Largo do Calvário, no Fundão, onde pela primeira vez, vinte anos depois, o espectáculo multidisciplinar “Cabrália 16° Sul, 39° Oeste” volta a ver a luz do dia.

Uma performance que alude ao período histórico em que ocorre o achamento do Brasil. “Todos os quadros evocados seguem uma ordem cronológica e pretendem centrar a atenção dos espectadores numa sequência narrativa que salienta momentos históricos, mas também populares, de forte emotividade” explica a CIM-Beiras e Serra da Estrela.

“Centrado na música, o espectáculo é enriquecido por momentos teatrais, efeitos sonoros inespera-

dos e projecção de imagens animadas. Um narrador vai comentando alguns dos quadros da história, a partir de textos de Dario Gonçalves. Algumas canções têm texto deste escritor belmontense, mas também se ouvem textos de Fernando Pessoa e de Pêro Vaz de Caminha”. “A música, composta por Hélder Filipe Gonçalves, tenta não só evocar as sonoridades da época, como também trazer actualidade às sonoridades musicais apresentadas”.

Os alunos da Escola de Música do Centro de Cultura Pedro Álvares Cabral, o Coro Animato, bem como o grupo de teatro Aquilo Teatro CRL, o Grupo de Bombos do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Souto da Casa e o Projeto Jump serão os intervenientes na construção do espectáculo. Que será replicado nos próximos fins-de-semana na Covilhã (24), Belmonte (2 de Julho), Guarda (8) e Sabugal (9).

Curta-metragem de cineasta belmontense premiada em Zagreb



“O Homem do lixo”, de Laura Gonçalves, fala de um homem, de Belmonte, emigrado em França onde trabalhava na recolha de lixo e dos seus regressos à terra natal

A curta-metragem “O Homem do Lixo”, da jovem cineasta belmontense Laura Gonçalves, conquistou o grande prémio e o do público no festival Animafest Zagreb, que terminou no sábado passado, anunciou a Agência da Curta-metragem.

Segundo o festival, foi a quinta vez, em 50 anos de história do evento, que o Grande Prémio do júri profissional e o prémio do público coincidiram.

O filme, produzido pela BAP — Animation Studios, fez a sua estreia internacional na capital croata e vai estar também no festival de Annecy, em França. “Muitas coisas nos impressionaram neste filme. O naturalismo do diálogo. O calor e a intimidade do ambiente

familiar. Mas, acima de tudo, a ternura com que conta a sua história de generosidade no meio das dificuldades políticas e económicas em Portugal. E o macaco, também”, justificou o júri, na atribuição do prémio de melhor filme, citado no comunicado da Agência da Curta-metragem.

A sinopse do filme é a seguinte: “Numa tarde quente de Agosto, a família junta-se à mesa. As memórias de cada um vão-se cruzando para recordar a história do tio Botão. Da ditadura à emigração para França, onde trabalhou como homem do lixo, e quando voltava a Belmonte na carrinha cheia de ‘lixo’ que transformava num verdadeiro tesouro.”

Laura Gonçalves formou-se em Arte e Multimédia pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, em 2009, tendo feito mestrado em Animação na Arts University de Bournemouth, no Reino Unido, três anos depois. De acordo com a biografia da artista e realizadora, Laura Gonçalves entrou “no mundo da animação como arte finalista e animadora no estúdio Sardinha em Lata” e realizou a primeira curta-metragem de animação, “Três Semanas em Dezembro”, em 2012. Em 2015, correalizou “Nossa Senhora da Apresentação”, com Abi Feijó, Alice Guimarães e Daniela Duarte, seguindo-se “Água Mole” com Alexandra Ramires.

Marchas populares nas ruas domingo

Depois de 12 anos sem se realizarem, as Marchas Populares estão de regresso a Belmonte, numa iniciativa de jovens locais que vai para a rua no domingo, 19, pelas 18 horas.

O evento conta com dois grupos locais, de miúdos e graúdos, e ainda com a participação especial das marchas do Grupo Vitória de Santo António e Grupo Águias do Canhoso, na Covilhã. O palco é a Praça das Descobertas, antigo campo de futebol, onde depois haverá um baile e sardinhada.



Há 12 anos que Belmonte não realizava as marchas